

Relatório e Contas
1º Semestre 2010



ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Organograma – 1º Semestre de 2010
4. Grupo Teixeira Duarte - 1º Semestre de 2010
5. Relatório de Gestão do Conselho de Administração
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Semestre de 2010
 - IV. Perspectivas para 2010
 - V. Lista dos Titulares de Participações Sociais Qualificadas
 - VI. Informações exigidas por diplomas legais
6. Declaração de conformidade
7. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - III. Demonstração Consolidada dos Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Colectiva e de Matrícula na Cons. Reg. Com. de Cascais (Oeiras) 500 097 488

Titular do Alvará de Construção nº 24

Documento de Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade outorgado à Teixeira Duarte em 20 de Dezembro de 2002, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.



Documento de Certificação do Sistema de Gestão Ambiental outorgado à Teixeira Duarte em 15 de Abril de 2008, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.



Documento de Certificação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho outorgado à Teixeira Duarte em 23 de Fevereiro de 2006, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.

Síntese de Indicadores

	1º S 2006	1º S 2007	1º S 2008	1º S (*) 2009	1º S 2010	Crescimento 2010/2009 %
Trabalhadores	6.936	9.334	12.746	13.462	12.901	(4,2%)
Vendas/Prestações de Serviços	356	464	583	603	667	10,7%
Proveitos Operacionais	375	480	632	635	694	9,3%
EBITDA	38	45	93	64	72	12,1%
Margem EBITDA / V.Negócios	11%	10%	16%	11%	11%	1,3%
EBIT	24	28	71	37	35	(5,3%)
Activos fixos tangíveis + Propriedade de Investimento	676	767	832	951	1.033	8,6%
Investimentos em associadas + Activos disponíveis para venda + Outros investimentos	1.088	1.719	1.393	1.177	329	(72,1%)
Total do Capital Próprio	536	1.049	535	353	596	69,0%
Resultados Líquidos	29	34	(256)	18	52	185,3%

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de Euros.

Os valores da coluna "Crescimento 2010/2009 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses minoritários.

(*) - Valores Reexpressos

ORGANIGRAMA TEIXEIRA DUARTE

1º SEMESTRE 2010

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Assessor da Administração

Dr. António Costeira Faustino

Centro Corporativo		Sectores de Actividade									
Mercados	Espanha	Construção			Centros de Exploração			Participadas			Cimentos, Betões e Agregados
Portugal		Direcções Centrais			Planeamento e Estudos			Geotécnica, Fundações e Reabilitações			Concessões e Serviços
Angola		Contratos e Logística			Instalações Electro-Mecânicas			BEI, S.A.			■ GSC, S.A.
■ Delegação		Dr. Maria António Ambrosio			Eng.º Garcia Fernandes			■ E.P.O.S., S.A.			Eng.º Magalhães Gonçalves
Eng.º Valdemar Marques		Segurança, Qualidade e Ambiente			Eng.º Luis Menezes			■ RECOLTE, S.A.			Eng.º Magalhães Gonçalves
Eng.º Luis Santos		Eng.º Agrípino Fonseca			Eng.º Hélder Matos			■ Eng.º Costa Simões			Eng.º Magalhães Gonçalves
Eng.º Pedro Costa		■ Delegação			Eng.º Helena Gallardas			■ Eng.º Dias de Carvalho			Eng.º Luis Carreira
Argélia		■ Delegação			■ Estudos Especiais			■ SATU-OEIRAS, E.M., S.A.			■ Eng.º Oliveira Gonçalves
Eng.º Pedro Blácidio		■ Recursos Humanos e Serviços Administrativos			■ Estudos de Obras Públicas			■ Eng.º Viana de Lemos			Eng.º Luis Gonçalves
Eng.º Ricardo Acabado		■ Informática			■ Estudos de Infra-Estruturas			■ Eng.º Paiva Nunes			Eng.º Vítor Rosa
Eng.º Guedes Duarte		■ Delegação			■ Infra-Estruturas			■ Eng.º Isabel Amador			Eng.º Hélder Matos
■ Delegação		■ Finanças e Contabilidade			■ Projeto			■ Eng.º TDHOSP, S.A.			■ Eng.º Helena Gallardas
Eng.º Pedro Blácidio		■ Dr. Martins Rovisco			■ Eng.º Baldomiro Xavier			■ Eng.º Matos Viegas			■ Eng.º Helena Gallardas
Eng.º Ricardo Acabado		■ Aprovisionamentos			■ Equipamento			■ Eng.º Dr. Manuel Maria Teixeira Duarte			■ Eng.º Helena Gallardas
Eng.º Guedes Duarte		■ Eng.º Joaquim Tavares			■ Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Luis Carreira			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Rosa Saraiava			■ Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º João Duarte			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Fernando Silva			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Freitas Costa			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Moreira da Silva			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria			■ Eng.º Eng.º Diogo Rebelo			■ Eng.º Helena Gallardas
■ Delegação		■ Eng.º Luis Alves			■ Eng.º Eng.º Fernando Faria						

GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 1º SEMESTRE 2010

TEIXEIRA DUARTE
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.



EMPRESAS INTEGRADAS NAS CONTAIS INDIVIDUAIS DA EMPRESA M&E

MEMORANDUM

EMOÇÕES INCLUIDAS NA CONCIÊNCIA DO CORPO EQUILÍBRIO, ÉMOSIA, DATUM, MÍANIA

EMPRESES EXISTENTES NO CONSELHO MUNICIPAL

XX - Relação com a Constituição

Relatório de Gestão - 1º Semestre **2010**



I - INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros seis meses do exercício de 2010.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras e seus anexos estão elaborados com base na Norma Internacional de Contabilidade IAS 34, com o alcance e desenvolvimento previstos na Lei.

Em cumprimento da IFRIC 12 – Acordos de concessão de serviços (“IFRIC 12”), procedeu-se à reexpressão retrospectiva da informação financeira anteriormente divulgada, mediante ajustamento dos saldos de abertura da posição financeira em 1 de Janeiro de 2009 e 2010 e do resultado líquido do semestre e trimestre findo em 30 de Junho de 2009.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da actividade da Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não são, nos termos e ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e dos respectivos anexos, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da actividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destaca, antecipadamente os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 52 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 667 milhões de euros;
- **EBITDA** de 72 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 11%;
- **Endividamento Líquido** de 1.105 milhões de euros;
- **Activo Líquido do Grupo** de 2.810 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 21%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o sector de construção acima de 2.000 milhões de euros.

II - APRECIAÇÃO GLOBAL

**Demonstração de Resultados
dos Semestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009**

	1º S 10	1º S 09 Reexpresso	Var (%)	1º S 09
Proveitos operacionais	694.049	634.810	9,3%	617.298
Custos operacionais	622.300	570.822	9,0%	553.213
EBITDA	71.749	63.988	12,1%	64.085
Amortizações e depreciações	27.336	27.162	0,6%	27.116
Provisões	9.552	2	477.500,0%	2
EBIT	34.861	36.824	(5,3%)	36.967
Resultados financeiros	21.035	(11.679)	-	(10.248)
Resultados antes dos impostos	55.896	25.145	122,3%	26.719
Imposto sobre os lucros	4.497	6.224	(27,7%)	6.642
Resultados líquidos	51.399	18.921	171,7%	20.077
Atribuível a:				
Detentores de capital	51.947	18.210	185,3%	19.366
Interesses minoritários	(548)	711	-	711

(Valores em milhares de Euros)

Os Resultados Líquidos Consolidados Atribuíveis a Detentores de Capital atingiram o valor de 51.947 milhares de euros, registando um acréscimo de 185,3% face a Junho de 2009.

Este indicador foi influenciado pela incorporação da mais-valia resultante da alienação da participação na “CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.”, no valor de 69.800 milhares e pela apropriação de resultados dessa participada até à data da sua alienação, no montante de 9.237 milhares de euros, bem como pelo registo de uma perda por imparidade, na participação detida no “Banco Comercial Português, S.A.”, com impacto nos resultados de 53.150 milhares de Euros e que penalizou os resultados apurados no segundo trimestre deste ano de 2010, conforme se refere no mapa *infra*.

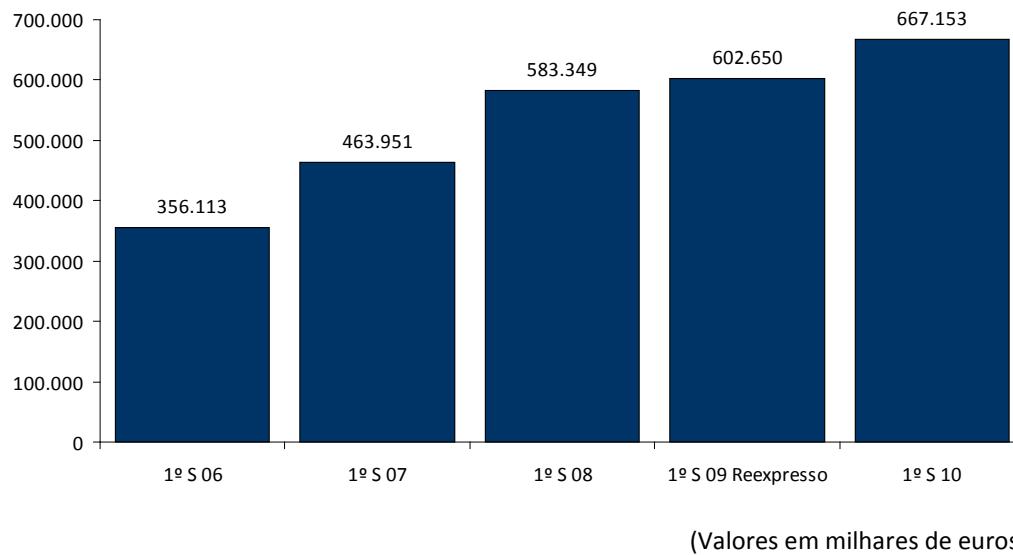
**Demonstração de Resultados
dos Trimestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009**

	2º T 10	2º T 09 Reexpresso	Var (%)	2º T 09
Proveitos operacionais	384.862	333.997	15,2%	321.930
Custos operacionais	349.135	310.396	12,5%	298.268
EBITDA	35.727	23.601	51,4%	23.662
Amortizações e depreciações	14.531	13.665	6,3%	13.648
Provisões	7.883	(10)	-	(10)
EBIT	13.313	9.946	33,9%	10.024
Resultados financeiros	(54.296)	1.386	-	1.589
Resultados antes dos impostos	(40.983)	11.332	-	11.613
Imposto sobre os lucros	229	4.836	(95,3%)	4.911
Resultados líquidos	(41.212)	6.496	-	6.702
Atribuível a:				
Detentores de capital	(39.915)	3.370	-	3.576
Interesses minoritários	(1.297)	3.126	-	3.126

(Valores em milhares de Euros)

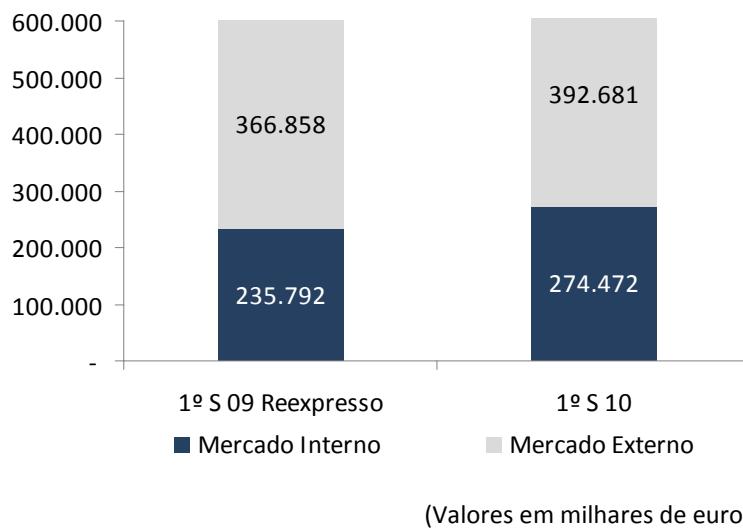
O Volume de Negócios registou uma subida de 10,7% relativamente ao primeiro semestre de 2009, atingindo 667.153 milhares de euros.

Evolução do Volume de Negócios Consolidados



No computo geral do referido crescimento, Portugal subiu 16,4%, enquanto que o mercado externo aumentou 7%, passando a representar 58,9% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



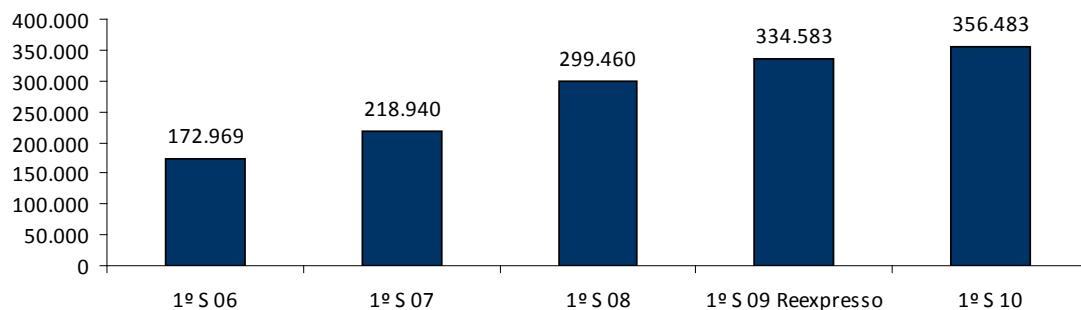
No mapa *infra* consta o contributo, por países, para o total do volume de negócios consolidado, sendo perceptível a influência global da actual conjuntura de crise, contrariada pelos crescimentos conseguidos em Portugal, no Brasil e em Moçambique.

Países	1º S 10	1º S 09 Reexpresso	Var (%)
Portugal	274.472	235.792	16,4%
Angola	225.430	239.946	-6,0%
Argélia	29.890	53.147	-43,8%
Brasil	88.674	25.214	251,7%
Espanha	12.008	12.582	-4,6%
Marrocos	1.735	4.337	-60,0%
Moçambique	26.956	21.824	23,5%
Ucrânia	4.511	5.579	-19,1%
Venezuela	2.124	2.340	-9,2%
Outros	1.353	1.889	-28,4%
Total	667.153	602.650	10,7%

(Valores em milhares de euros)

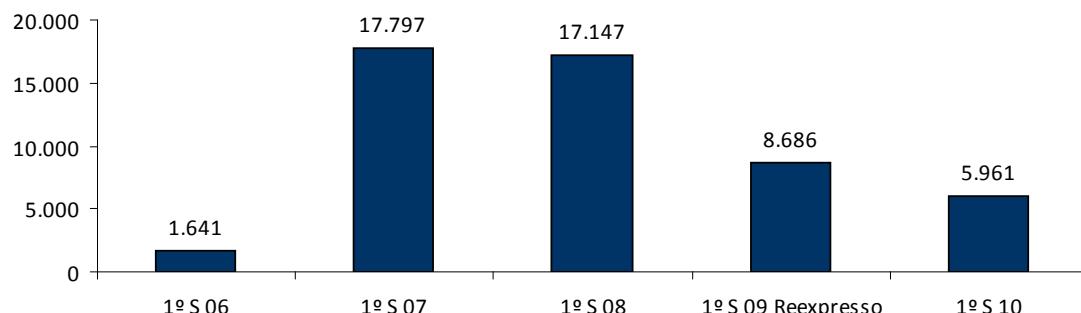
Analizando este indicador por sectores de actividade, destaca-se o crescimento na Construção – incluindo em Portugal, onde, apesar da conjuntura desfavorável do sector, se alcançou um aumento de 4,1% –, bem como nas Concessões e Serviços, na Imobiliária e na Comercialização de Combustíveis.

Volume Negócios da Construção



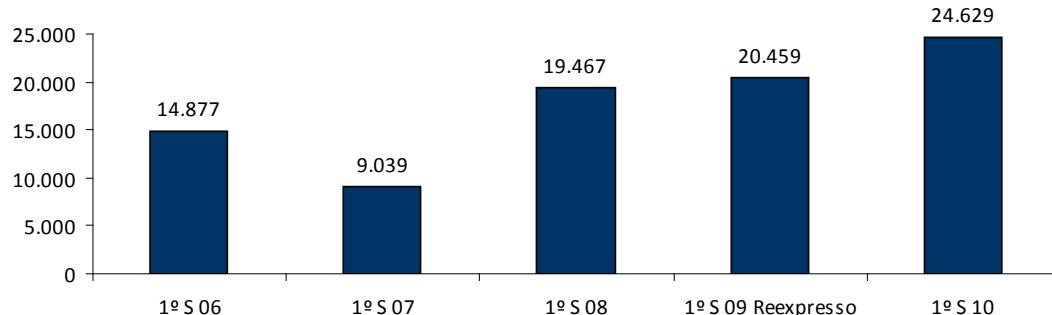
(Valores em milhares de euros)

Volume Negócios dos Cimentos, Betões e Agregados



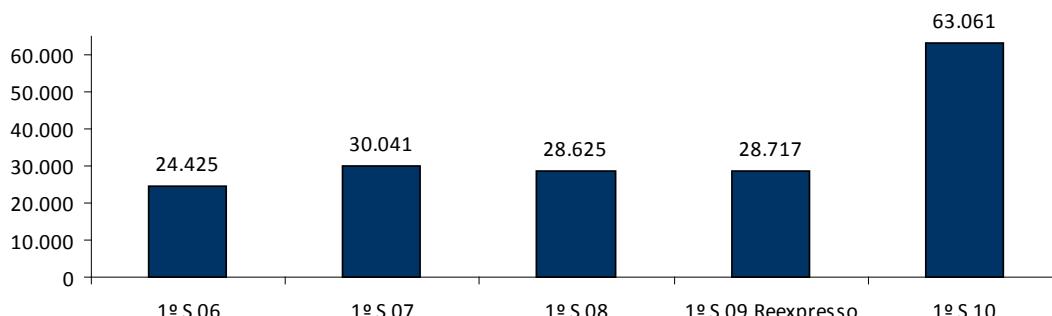
(Valores em milhares de euros)

Volume Negócios das Concessões e Serviços



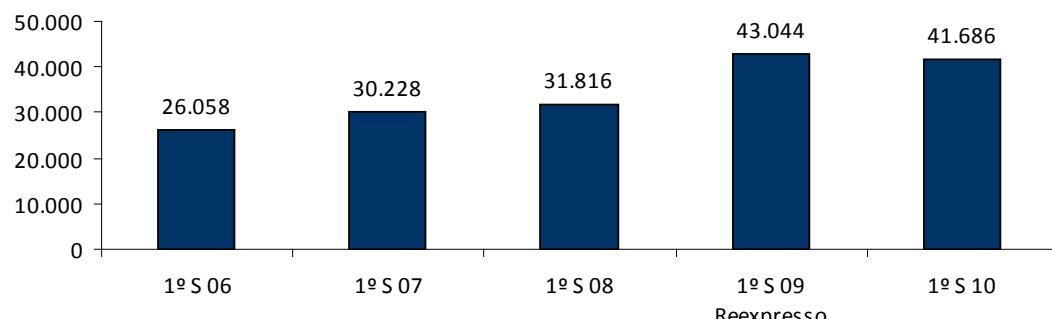
(Valores em milhares de euros)

Volume Negócios da Imobiliária



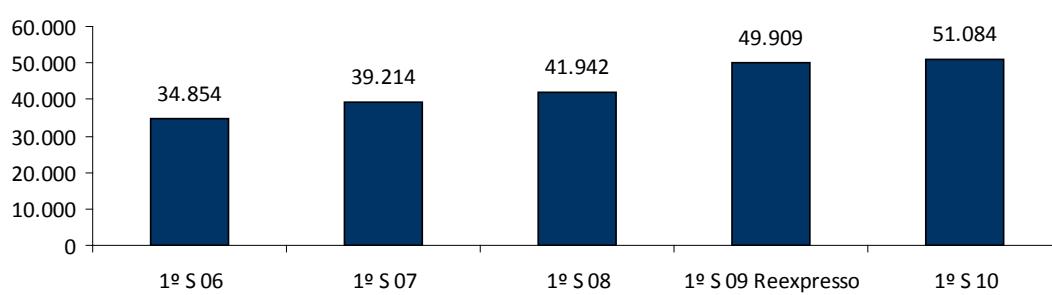
(Valores em milhares de euros)

Volume Negócios da Hotelaria



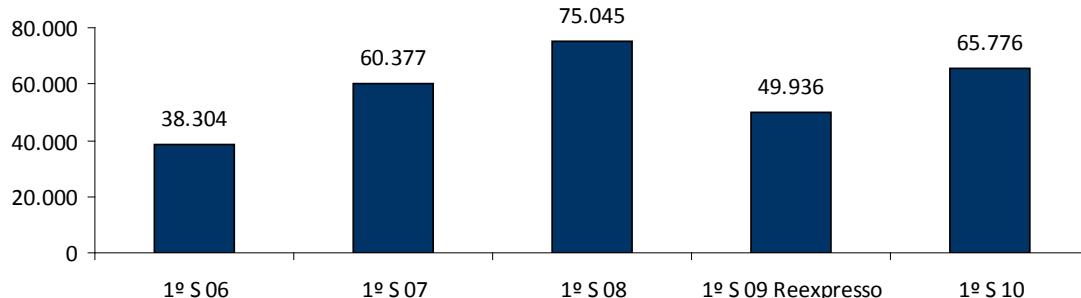
(Valores em milhares de euros)

Volume Negócios do Comércio Alimentar



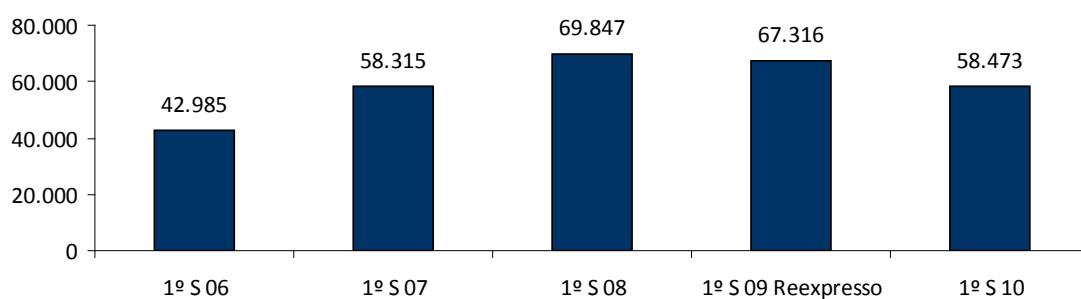
(Valores em milhares de euros)

Volume Negócios da Comercialização de Combustíveis



(Valores em milhares de euros)

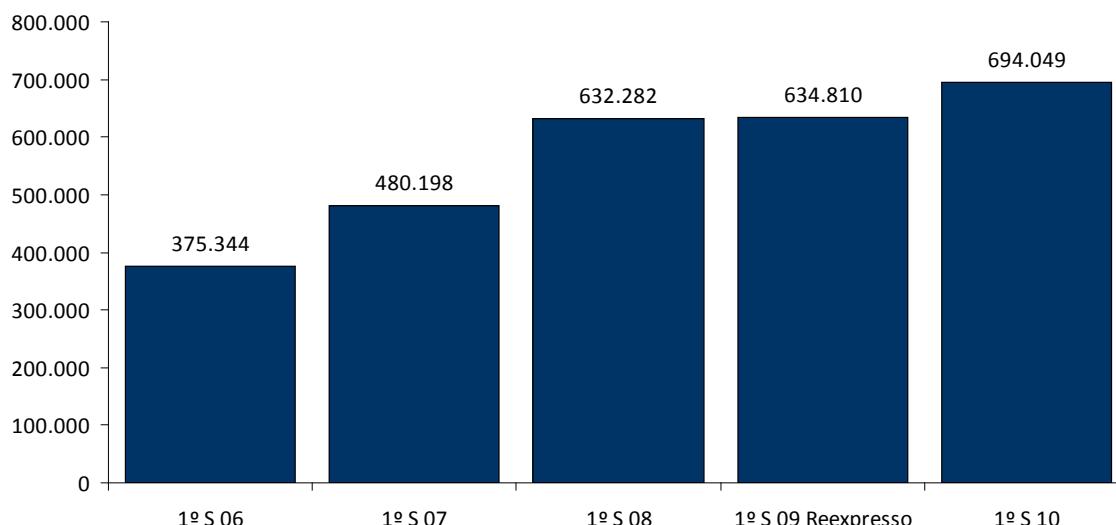
Volume Negócios da Comercialização de Viaturas



(Valores em milhares de euros)

Os proveitos operacionais consolidados registaram um aumento de 9,3% face a Junho de 2009, atingindo nestes seis primeiros meses de 2010 o montante de 694.049 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais Consolidados



(Valores em milhares de Euros)

Realça-se o crescimento do sector da Construção nos mercados interno e externo, apesar das reconhecidas dificuldades conjunturais que esta área de negócios tem enfrentado.

O total dos proveitos operacionais alcançado no sector dos Cimentos, Betões e Agregados, foram essencialmente afectados pela conjuntura depressiva do mercado Ucraniano.

O crescimento da Imobiliária no mercado interno deve-se sobretudo à alienação, por 10 milhões de euros, do *health club* "Virgin Active" – imóvel integrado no empreendimento "Santa Marinha", em Vila Nova de Gaia –, sendo que no mercado externo resulta do bom desempenho da actividade no Brasil.

A Hotelaria registou uma diminuição dos proveitos operacionais devido, sobretudo, às quebras registadas nas unidades do Grupo que operam no mercado Angolano.

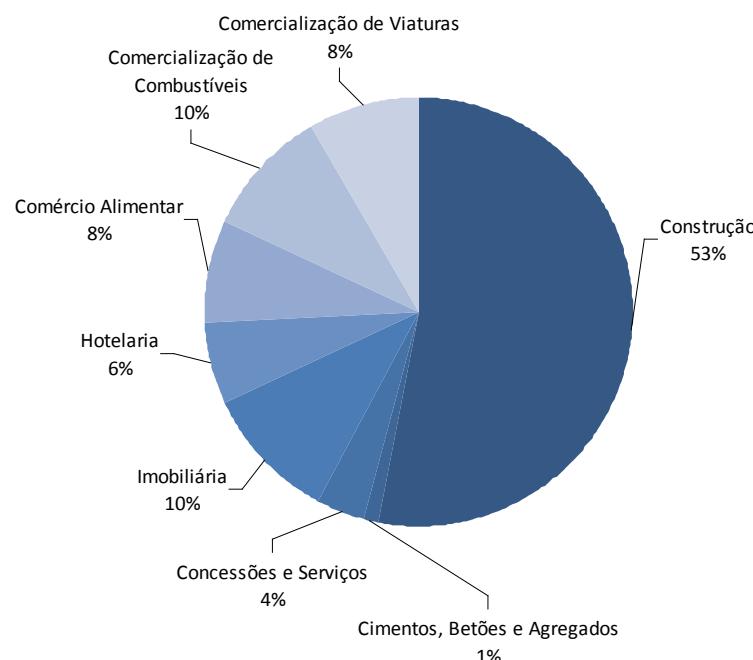
Assinalam-se ainda as boas prestações conseguidas no Comércio Alimentar e na Comercialização de Combustíveis, que contribuíram para a variação positiva deste indicador.

Proveitos Operacionais por actividade e mercados geográficos:

Sector de Actividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	1º S 10	1º S 09 Reexpresso	Var(%)	1º S 10	1º S 09 Reexpresso	Var(%)	1º S 10	1º S 09 Reexpresso	Var(%)
Construção	163.092	159.133	2,5%	205.567	189.322	8,6%	368.659	348.455	5,8%
Cimentos, Betões e Agregados	-	-	-	6.660	9.142	-27,1%	6.660	9.142	-27,1%
Concessões e Serviços	10.084	8.841	14,1%	15.262	12.380	23,3%	25.346	21.221	19,4%
Imobiliária	41.088	31.941	28,6%	30.285	10.853	179,0%	71.373	42.794	66,8%
Hotelaria	7.361	6.887	6,9%	34.557	37.324	-7,4%	41.918	44.211	-5,2%
Comércio Alimentar	30	-	-	54.726	51.040	7,2%	54.756	51.040	7,3%
Comercialização de Combustíveis	66.643	50.189	32,8%	-	22	-	66.643	50.211	32,7%
Comercialização de Viaturas	22	102	-78,4%	58.672	67.632	-13,2%	58.694	67.734	-13,3%
Outras	-	2	-	-	-	-	-	2	-
Total dos Sectores:	288.320	257.095	12,1%	405.729	377.715	7,4%	694.049	634.810	9,3%

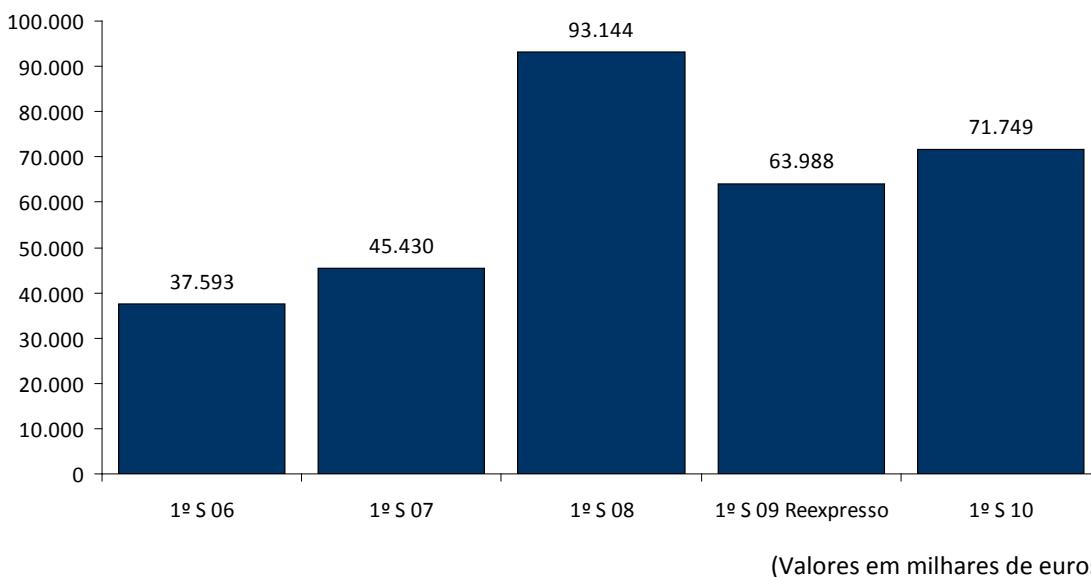
(Valores em milhares de euros)

Deste modo, os contributos de cada um dos sectores de actividade para o valor global dos proveitos operacionais consolidados foram os seguintes:



O EBITDA cresceu 12,1% em relação aos primeiros seis meses do ano passado e fixou-se em 71.749 milhares de euros.

Evolução do EBITDA Consolidado



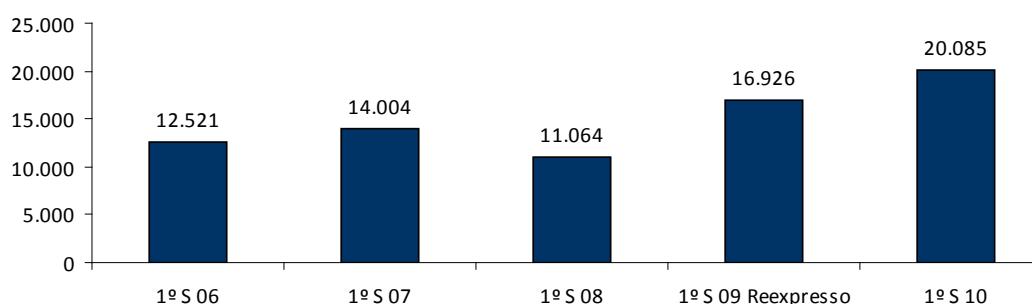
Analizando este indicador por sectores de actividade no mapa que se segue, verifica-se que a grande instabilidade a nível mundial determinou comportamentos muito díspares destas áreas de negócio em função das características próprias de cada uma delas e dos respectivos mercados em que actuam.

Sector de Actividade	EBITDA		Var (%)	1º S 09
	1º S 10	1º S 09 Reexpresso		
Construção	20.085	16.926	18,7%	17.100
Cimentos, Betões e Agregados	(2.124)	(2.642)	-	(2.642)
Concessões e Serviços	6.097	4.007	52,2%	3.930
Imobiliária	29.453	19.995	47,3%	19.995
Hotelaria	15.785	19.353	(18,4%)	19.353
Comércio Alimentar	3.942	2.570	53,4%	2.570
Comercialização de Combustíveis	5.190	5.448	(4,7%)	5.448
Comercialização de Viaturas	4.533	9.447	(52,0%)	9.447
Não afectos a segmentos	(11.260)	(11.159)	-	(11.159)
Eliminações	48	43	11,6%	43
	71.749	63.988	12,1%	64.085

(Valores em milhares de euros)

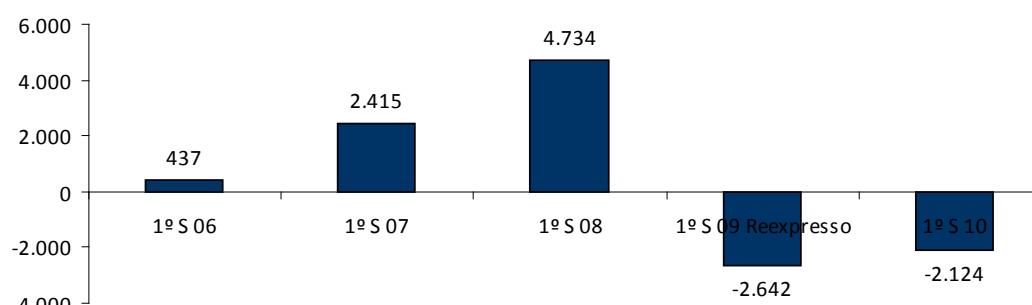
O EBITDA registou boas *performances* nos sectores da Construção, Concessões e Serviços, Imobiliária e Comercio Alimentar.

EBITDA da Construção



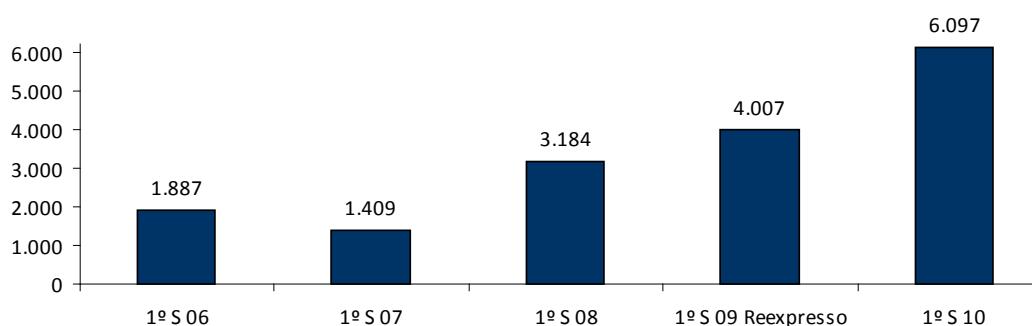
(Valores em milhares de euros)

EBITDA dos Cimentos, Betões e Agregados



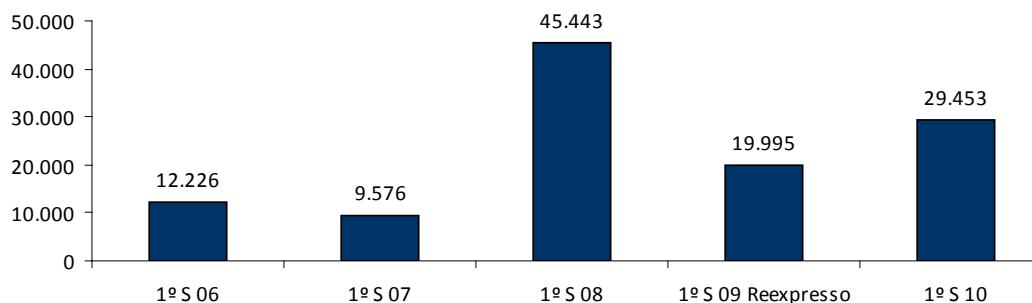
(Valores em milhares de euros)

EBITDA das Concessões e Serviços

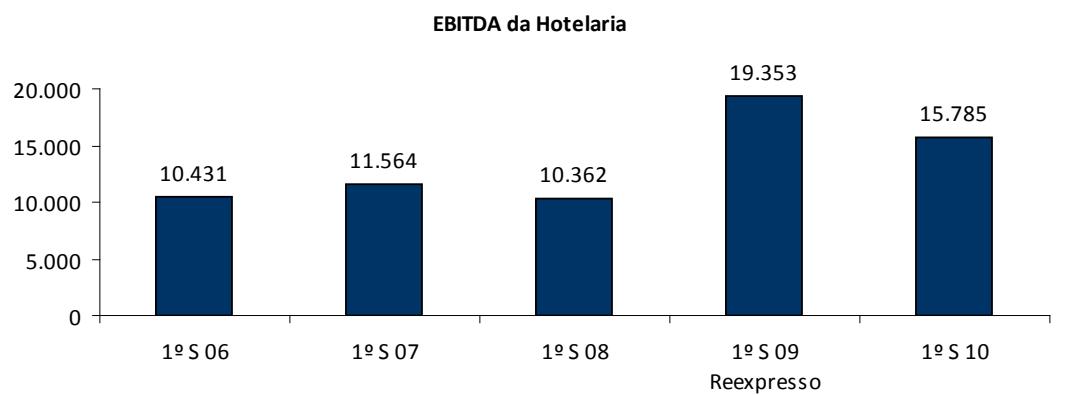


(Valores em milhares de euros)

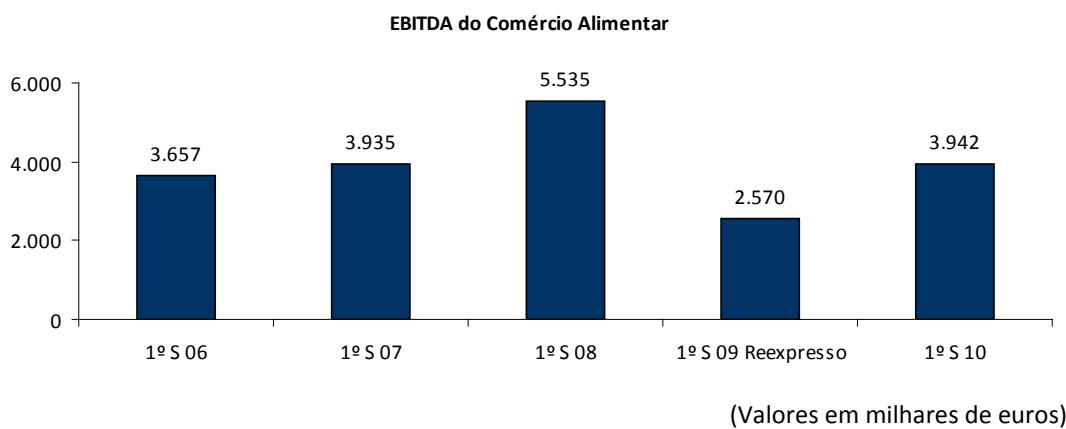
EBITDA da Imobiliária



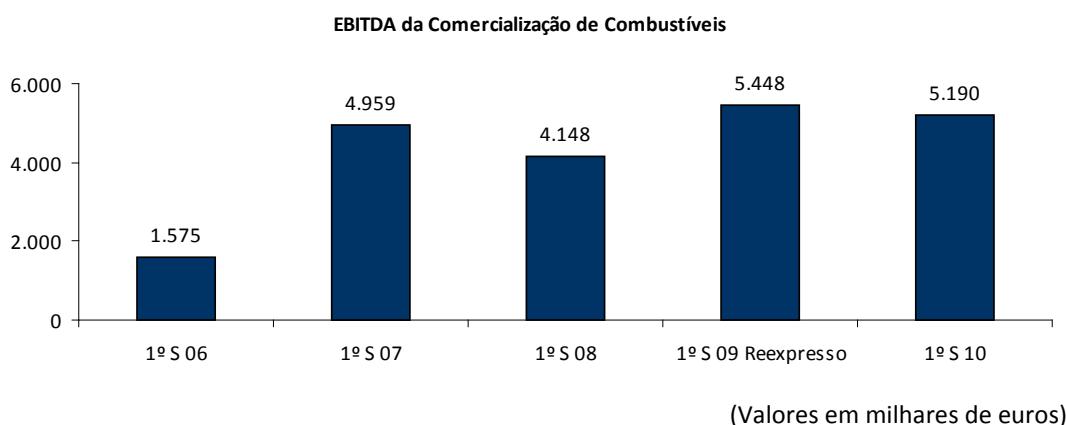
(Valores em milhares de euros)



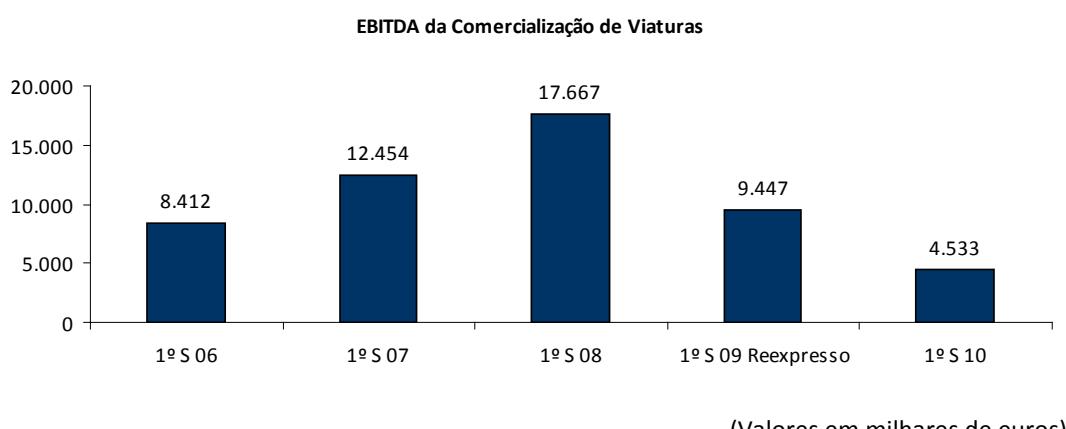
(Valores em milhares de euros)



(Valores em milhares de euros)

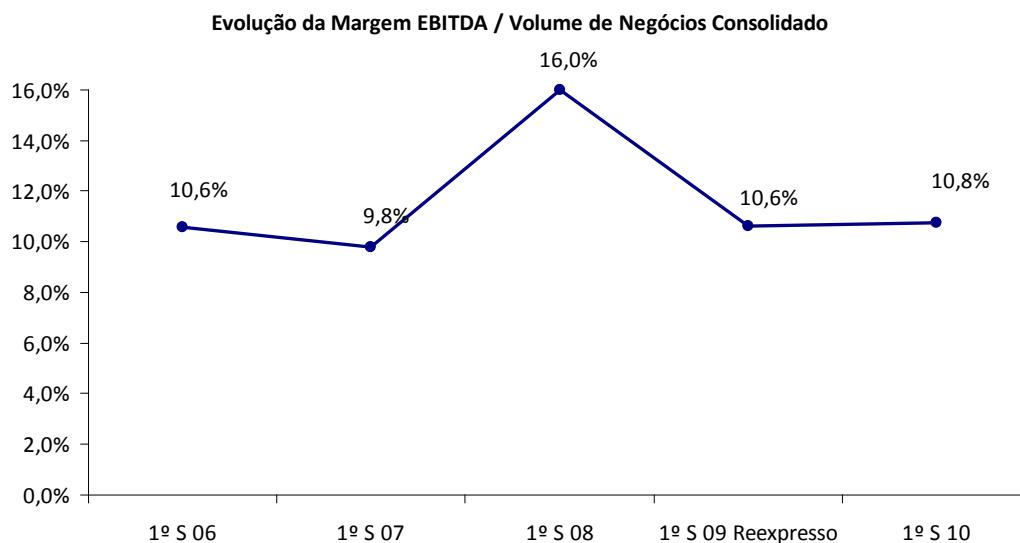


(Valores em milhares de euros)



(Valores em milhares de euros)

A Margem EBITDA / Volume de Negócios consolidado registou um acréscimo de 1,3% face a Junho de 2009, passando de 10,6% para 10,8% em Junho de 2010.



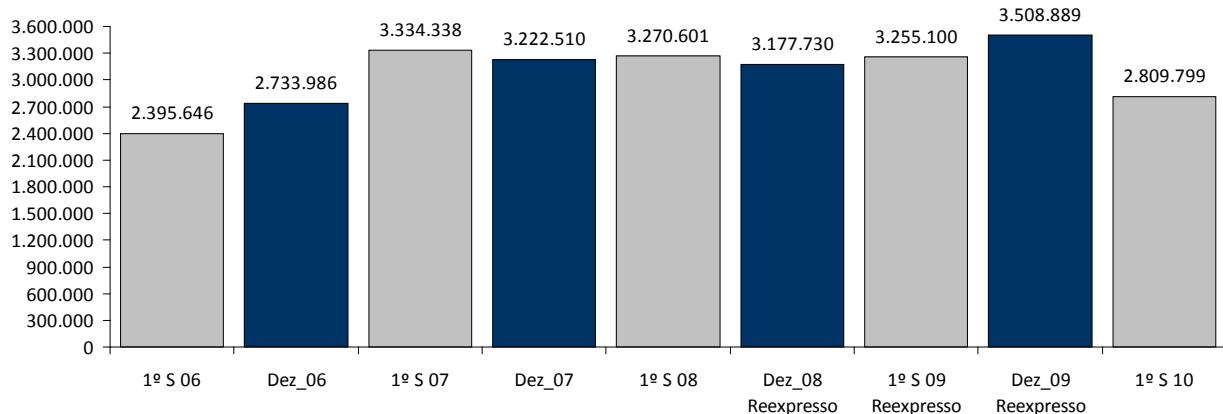
Os resultados financeiros foram positivos em 21.035 milhares de euros, que comparam com os resultados negativos de 11.679 milhares de euros em 30 de Junho de 2009.

Refira-se a este propósito que a alienação da participação na “CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.” contribuiu positivamente para os resultados financeiros em 71.183 milhares de euros, sendo que este indicador foi também influenciado, em 28.032 milhares de euros, pelo efeito cambial positivo da valorização de Divisas com que o Grupo opera face ao Euro, bem como pelo registo de uma perda por imparidade, na participação detida no “Banco Comercial Português, S.A.”, no montante de 61.268 milhares de euros.

O Imposto sobre o Rendimento atingiu no semestre findo em 30 de Junho de 2010 o montante de 4.497 milhares de euros.

O Total do Activo Líquido em 30 de Junho de 2010 era de 2.809.799 milhares de euros, tendo registado uma diminuição de 19,9% em relação a 31 de Dezembro de 2009, essencialmente em resultado da alienação da participação detida na “CIMPOR – Cimentos de Portugal – SGPS, S.A.”.

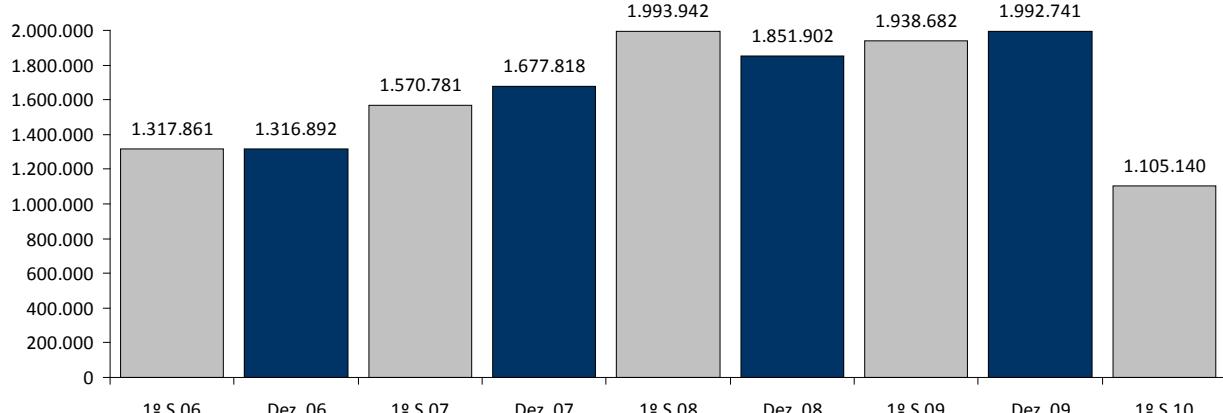
Evolução do Activo Líquido Consolidado



(Valores em milhares de euros)

O Endividamento líquido do Grupo que continua a ser objecto de cuidado controlo e integrado na estratégia global definida, atingiu 1.105.140 milhares de euros no final do primeiro semestre deste ano, o que reflecte uma diminuição de 887.601 milhares de euros em relação ao final de 2009.

Evolução do Endividamento Líquido Consolidado



(Valores em milhares de euros)

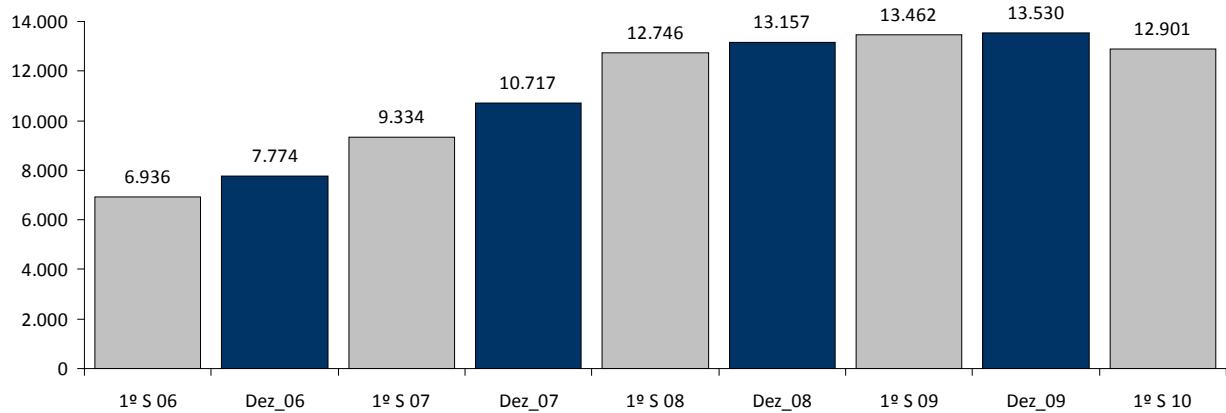
O Total dos Capitais Próprios alcançou 596.081 milhares de euros, o que traduz um crescimento de 16,6% em relação a 31 de Dezembro de 2009.

A Autonomia Financeira passou de 14,6% em 31 de Dezembro de 2009 para 21,2% para 30 de Junho de 2010, registando um acréscimo de 45,7%.

Nos recursos humanos foi prosseguido o esforço de minimização da inactividade no sector da Construção e reforçada a aposta na formação e certificação profissional.

No final do semestre em apreço, o número médio de trabalhadores era de 12.901, registando uma diminuição de 4,6% face a 31 de Dezembro de 2009.

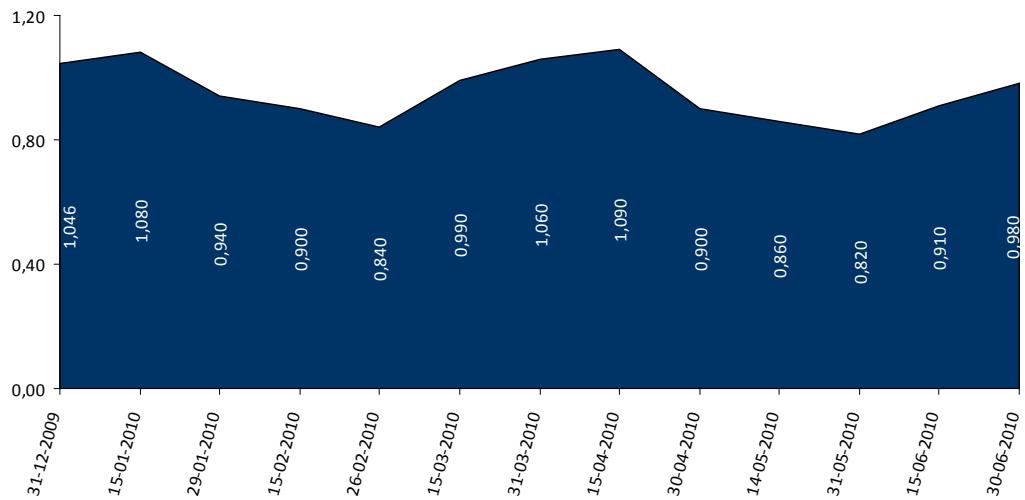
Evolução do Número Médio de Trabalhadores do Grupo



Os títulos da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” tiveram até ao final do primeiro semestre uma desvalorização de 6,3%, baixando de 1,046 em 31 de Dezembro de 2009 para 0,98 em 30 de Junho de 2010.

No gráfico *infra* verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros seis meses deste ano, tendo oscilado neste período entre um mínimo de 0,76 registado em 26 de Maio de 2010 e um máximo de 1,144 atingido em 13 de Janeiro de 2010.

Cotações de Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.



Foram transaccionados em bolsa, neste período, 84.053.090 ações, com um volume de negócios no montante global de 79.516.102 euros.

III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Semestre de 2010

No dia 16 de Julho de 2010 a TEIXEIRA DUARTE, S.A. divulgou o Anúncio de Lançamento e o Prospecto relativos à oferta pública geral e voluntária de aquisição de acções representativas do capital social da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. por entrega de acções da TEIXEIRA DUARTE, S.A.

A indicada oferta pública durou até ao dia 6 de Agosto, sendo que em sessão especial de bolsa, realizada no dia 9 do mesmo mês, se concretizaram as operações de troca de acções, tendo a Teixeira Duarte, S.A. passado a deter 96,75% do capital e direitos de voto da TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A..

No dia 18 de Agosto de 2010 a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. divulgou ao mercado informação recebida de TEIXEIRA DUARTE, S.A., com o seguinte teor:

“Na sequência da conclusão da oferta pública de troca de acções lançada pela Teixeira Duarte, S.A. sobre as acções da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (“TD-EC”), e atendendo à circunstância de o nível de aceitações da referida oferta não permitir o recurso aos mecanismos de aquisição e alienação potestativas previstos nos artigos 194.º e 196.º do Código dos Valores Mobiliários, a Teixeira Duarte, S.A. informa que, tal como já constante nos documentos da referida oferta, se encontra presentemente a analisar a possibilidade de requerer à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários a perda da qualidade de sociedade aberta da TD-EC, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 27.º do Código dos Valores Mobiliários e bem assim, a exclusão da negociação das acções representativas do capital social da TD-EC, com o código ISIN PTTDU0AM0007, no mercado regulamentado da Euronext Lisbon.

Tal como oportunamente divulgado, a Teixeira Duarte, S.A. recorda que a oferta visava, entre outros aspectos, a aquisição pela Teixeira Duarte, S.A. da totalidade do capital social da TD-EC, e, em consequência, que a estrutura accionista daquela viesse a replicar a estrutura accionista da TD-EC, enquanto sociedade de topo do grupo empresarial com acções admitidas à negociação em mercado regulamentado.

Para concretização do referido objectivo, a Teixeira Duarte, S.A. equaciona – uma vez concluído o eventual processo de perda da qualidade de sociedade aberta da TD-EC e em caso de verificação dos demais requisitos legais – apresentar aos accionistas da TD-EC a competente oferta de aquisição tendente ao domínio total, nos termos previstos no artigo 490.º do Código das Sociedades Comerciais. Uma vez que, nos termos da referida disposição legal, a contrapartida pode ser constituída por dinheiro, acções ou obrigações, estão em análise as alternativas possíveis, em particular a de contrapartida equivalente à da oferta pública, ou seja, mediante entrega de acções.”

No passado dia 26 de Agosto de 2010, a participada de direito brasileiro ALVORADA, S/A celebrou um Acordo com entidade do Grupo “Gran Tierra Energy Inc.” (“Gran Tierra Energy”), através da qual esta última pagará USD22,6 milhões de dólares e cumprirá determinados compromissos futuros, incluindo a perfuração de dois poços, recebendo em troca 70% dos Blocos REC-T-129, 142, 155 e 224, integrados na concessão referente à aludida 9ª Rodada de licitações promovida pela ANP.

IV. Perspectivas para 2010

O Grupo Teixeira Duarte manterá a postura de particular cautela e vigilância quanto à contenção de custos e prosseguirá a avaliação prudente na realização de investimentos nos diversos sectores e mercados de actuação.

A Teixeira Duarte mantém expectativas de crescimento do sector da Construção no estrangeiro e, no mercado nacional, focalizará os seus esforços de participação prudente nos principais concursos.

A **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o sector de construção, que na sua globalidade atingiu o expressivo valor de 2.043.617 milhares de euros em 30 de Junho de 2010, permite assegurar bons níveis de actividade, sobretudo no contexto da actual conjuntura tão desfavorável.

A Teixeira Duarte prosseguirá também o desenvolvimento da actuação nos outros sectores de actividade, atribuindo igualmente, sempre que possível, prioridade ao impulso nos mercados externos, que, pela sua dinâmica, têm vindo a ganhar maior expressão no Grupo.

Para 2010, a Teixeira Duarte prevê atingir proveitos operacionais consolidados de 1.500 milhões de euros.

V. LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS QUALIFICADAS À DATA DE 30 DE JUNHO DE 2010

Dando cumprimento às disposições legais e regulamentares aplicáveis, nomeadamente ao previsto na alínea c), do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento CMVM n.º 5/2008, é com base nos registos da Sociedade e nas informações recebidas que a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. divulga aqui a lista dos titulares de participações qualificadas no seu capital social à data de 30 de Junho de 2010, com indicação do número de acções detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

1. A **TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.** é imputada, nos termos do disposto no Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários e em conformidade com entendimento da CMVM – do qual se discorda quanto à matéria constante das alíneas b), c) infra –, uma participação qualificada no capital social e direitos de voto da sociedade TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. de 290.259.724 (duzentas e noventa milhões duzentas e cinquenta e nove mil setecentas e vinte e quatro) acções, correspondentes a **69,11%** do capital social e dos respectivos direitos de voto, por força de:
 - a) 287.880.799 acções detidas pela sociedade sua participada **TEIXEIRA DUARTE, S.A.**, correspondentes a **68,54%** do capital social;
 - b) 2.000 acções detidas por membros do Conselho de Administração da TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., correspondentes a 0,0005% do capital social;
 - c) 2.390.382 acções detidas pelos membros do Conselho de Administração da TDG – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., correspondentes a 0,57% do capital social, imputação esta feita em conformidade com entendimento da CMVM do qual se discorda;
 - d) 678.543 acções detidas pelos membros do Conselho de Administração da TEIXEIRA DUARTE, S.A., que não sejam membros do Conselho de Administração da sociedade indicada na alínea b) anterior, correspondentes a 0,16% do capital social, imputação esta feita em conformidade com entendimento da CMVM do qual se discorda.
2. Ao **Banco Comercial Português, S.A.** é imputável, nos termos do disposto no artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários e em conformidade com entendimento da CMVM, a participação qualificada de 42.049.716 acções, correspondentes a **10,0000%** do capital social e dos direitos de voto, por força de:
 - a) 500 acções detidas pelo Banco Millennium BCP Investimento, S.A., correspondentes a 0,0001% do capital social e dos direitos de voto;
 - b) 41.999.716 acções detidas pelo **Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português** correspondentes a **9,9999%** do capital social e dos direitos de voto *.

3. Ao **Senhor Eng.º Miguel Calainho de Azevedo Teixeira Duarte** é imputável, nos termos do disposto no Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários a participação qualificada de **16.408.273** acções, correspondente a **3,91%** do capital social e dos direitos de voto, por força de:
- a) 33.000 acções por ele detidas directamente, correspondentes a 0,01% do capital social e dos direitos de voto;
 - b) 16.373.373 acções detidas pela sociedade por si dominada indirectamente **CIMILE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, correspondentes a **3,90%** do capital social e dos direitos de voto;

* Através de comunicação recebida do “Banco Comercial Português, S.A.” em 8 de Fevereiro de 2007, foi indicado que a sociedade gestora do Fundo de Pensões do Grupo BCP exerce de forma independente os respectivos direitos de voto.

VI. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

I. Número de valores mobiliários dos Membros dos Órgãos Sociais:

Em cumprimento dos deveres de informação a que está vinculada pelos diversos normativos em vigor, em particular o artigo 9.º, n.º 1, alínea a) do Regulamento da CMVM N.º 5/2008, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." apresenta, de seguida, o número de valores mobiliários emitidos pela Sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidas por titulares dos órgãos sociais em 30 de Junho de 2010.

Nome	Qualidade	N.º de Acções
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Presidente do Conselho de Administração	-
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Administrador	-
Joel Vaz Viana de Lemos	Administrador	433.862
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Administrador	180.000
Carlos Gomes Baptista	Administrador	25.634
João José Gouveia Capelão	Administrador	10.387
João José do Carmo Delgado	Administrador	28.660
António Gonçalves Monteiro	Presidente do Conselho Fiscal	-
Mateus Moreira	Vogal do Conselho Fiscal	-
Miguel do Carmo Pereira Coutinho	Vogal do Conselho Fiscal	(a) 10.000
Rogério Paulo Castanho Alves	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
João Torres Ágoas Martinho Lopes	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Secretário da Mesa da Assembleia Geral	-
Mariquito, Correia & Associados, SROC	Revisor Oficial de Contas	-

(a) acções detidas em regime de compropriedade com sua mulher.

II. Listagem de transacções de acções efectuadas por dirigentes:

Nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 7 do artigo 14.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, a "TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A." informa que, durante o semestre, não se realizaram quaisquer transacções relativas às suas acções ou a instrumentos financeiros com elas relacionados pelos dirigentes do emitente, de sociedade que domine o emitente e pelas pessoas estreitamente relacionadas com aqueles.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

(nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários)

Tanto quanto é de nosso conhecimento: a informação prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., e das empresas incluídas no perímetro de consolidação (GRUPO TEIXEIRA DUARTE); e o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas nos termos do n.º 2 do mesmo artigo.

Lagoas Park, 30 de Agosto de 2010

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino

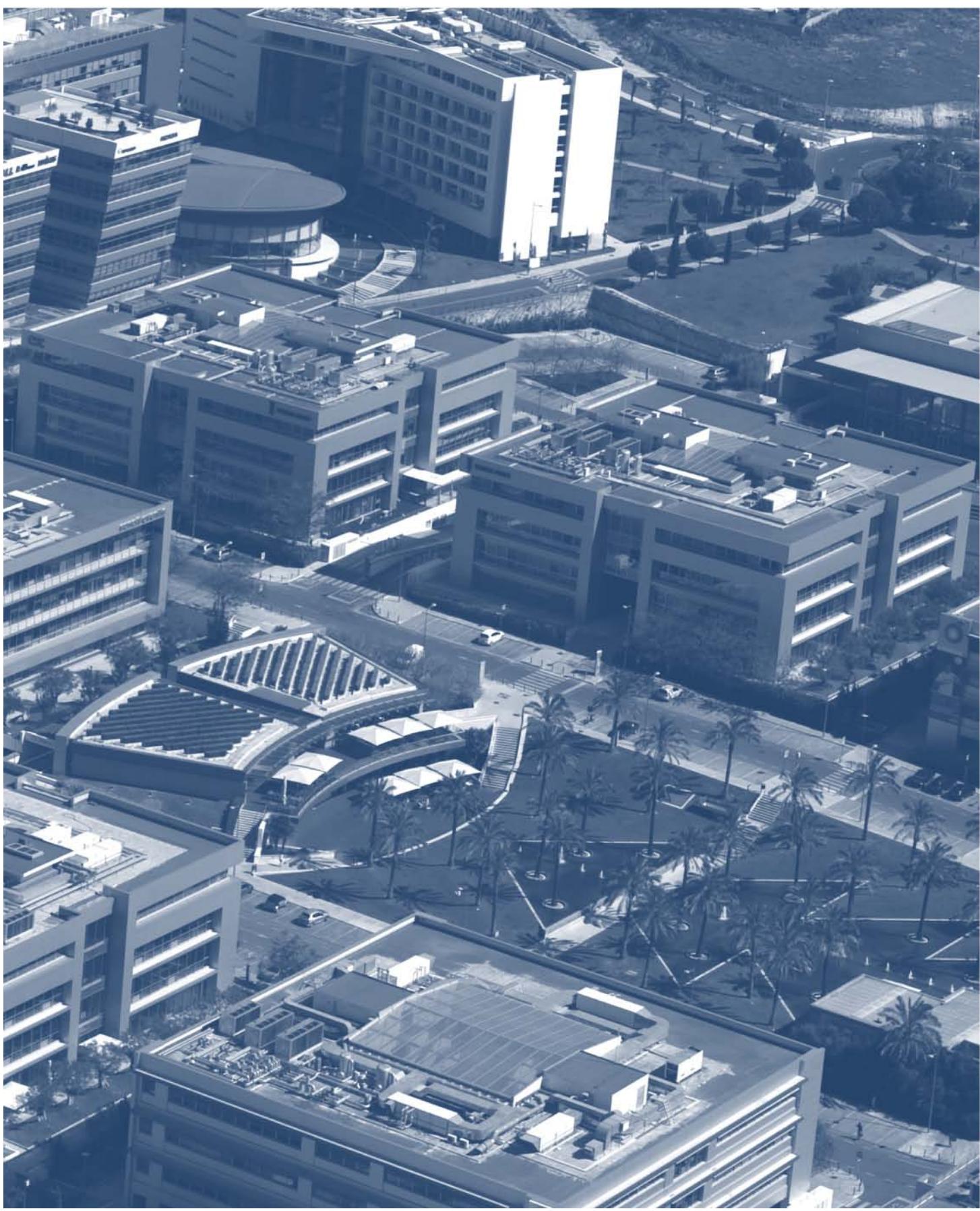
Carlos Gomes Baptista

João José de Gouveia Capelão

João José do Carmo Delgado

Demonstrações Financeiras
Consolidadas - 1º Semestre

2010



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	30-06-2010	31-12-2009 Reexpresso	01-01-2009 Reexpresso
Activos não correntes:				
Goodwill		57.944	58.084	58.646
Activos intangíveis		11.218	10.183	9.807
Activos fixos tangíveis	13	527.014	490.585	492.484
Propriedades de investimento	14	505.916	492.066	418.296
Investimentos em associadas	15	92.979	977.196	891.625
Activos financeiros disponíveis para venda	17	219.567	284.880	266.753
Outros investimentos		8.847	9.968	9.576
Activos por impostos diferidos	18	113.037	98.862	117.451
Clientes		82.928	61.051	14.049
Outros devedores		519	410	790
Outros activos não correntes		<u>13.023</u>	<u>10.967</u>	<u>5.395</u>
Total de activos não correntes		<u>1.632.992</u>	<u>2.494.252</u>	<u>2.284.872</u>
Activos correntes:				
Existências		314.382	391.778	365.717
Clientes		439.570	331.737	270.734
Outros devedores		66.494	43.821	49.267
Caixa e equivalentes a caixa	20	148.993	132.051	105.478
Outros investimentos		7.148	-	-
Outros activos correntes		<u>200.220</u>	<u>115.250</u>	<u>101.662</u>
Total de activos correntes		<u>1.176.807</u>	<u>1.014.637</u>	<u>892.858</u>
TOTAL DO ACTIVO	7	<u>2.809.799</u>	<u>3.508.889</u>	<u>3.177.730</u>
Capital próprio:				
Capital	21	210.000	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas		261	(71.246)	(112.959)
Ajustamentos de conversão cambial		10.782	(41.413)	(50.472)
Reservas e resultados transitados		226.487	202.794	543.532
Resultado líquido consolidado		<u>51.947</u>	<u>116.284</u>	<u>(347.244)</u>
Capital próprio atribuível a accionistas		<u>499.477</u>	<u>416.419</u>	<u>242.857</u>
Interesses minoritários		<u>96.604</u>	<u>94.648</u>	<u>95.905</u>
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		<u>596.081</u>	<u>511.067</u>	<u>338.762</u>
Passivos não correntes:				
Empréstimos	22	639.782	1.492.360	1.421.049
Provisões		37.280	15.083	8.382
Locações financeiras		224.830	233.752	247.106
Passivos por impostos diferidos	18	70.090	66.831	53.070
Outros credores		24.655	25.423	25.342
Outros passivos não correntes		<u>58.124</u>	<u>24.963</u>	<u>47.127</u>
Total de passivos não correntes		<u>1.054.761</u>	<u>1.858.412</u>	<u>1.802.076</u>
Passivos correntes:				
Empréstimos	22	614.351	632.432	536.331
Provisões		1.750	5.292	3.011
Fornecedores		222.724	234.512	222.631
Locações financeiras		18.098	18.920	13.395
Outros credores		61.232	44.574	31.508
Outros passivos correntes		<u>240.802</u>	<u>203.680</u>	<u>230.016</u>
Total de passivos correntes		<u>1.158.957</u>	<u>1.139.410</u>	<u>1.036.892</u>
TOTAL DO PASSIVO	7	<u>2.213.718</u>	<u>2.997.822</u>	<u>2.838.968</u>
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		<u>2.809.799</u>	<u>3.508.889</u>	<u>3.177.730</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira em 30 de Junho de 2010.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009 Reexpresso	2º Trimestre de 2010	2º Trimestre de 2009 Reexpresso
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	667.153	602.650	368.107	319.057
Outros proveitos operacionais	8	<u>26.896</u>	<u>32.160</u>	<u>16.755</u>	<u>14.940</u>
Total de proveitos operacionais	8	<u>694.049</u>	<u>634.810</u>	<u>384.862</u>	<u>333.997</u>
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(221.549)	(203.012)	(132.213)	(107.218)
Variação de produção		(6.148)	(6.191)	(5.400)	(3.610)
Fornecimentos e serviços externos		(244.089)	(226.860)	(132.906)	(130.490)
Custos com pessoal		(122.383)	(116.450)	(64.360)	(60.416)
Amortizações e depreciações	7	(27.336)	(27.162)	(14.531)	(13.665)
Provisões e perdas por imparidade	7	(9.552)	(2)	(7.883)	10
Outros custos operacionais		<u>(28.131)</u>	<u>(18.309)</u>	<u>(14.256)</u>	<u>(8.662)</u>
Total de custos operacionais		<u>(659.188)</u>	<u>(597.986)</u>	<u>(371.549)</u>	<u>(324.051)</u>
Resultados operacionais	7	<u>34.861</u>	<u>36.824</u>	<u>13.313</u>	<u>9.946</u>
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(113.082)	(75.474)	(65.410)	(28.021)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	<u>111.014</u>	<u>35.406</u>	<u>66.914</u>	<u>7.528</u>
Resultados relativos a actividades de investimento:					
Resultados de associadas	7 e 9	77.800	22.413	(573)	16.573
Outros	7 e 9	(54.697)	5.976	(55.227)	5.306
Resultados financeiros		<u>21.035</u>	<u>(11.679)</u>	<u>(54.296)</u>	<u>1.386</u>
Resultados antes de impostos	7	<u>55.896</u>	<u>25.145</u>	<u>(40.983)</u>	<u>11.332</u>
Imposto sobre o rendimento	10	(4.497)	(6.224)	(229)	(4.836)
Resultado líquido do período		<u>51.399</u>	<u>18.921</u>	<u>(41.212)</u>	<u>6.496</u>
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	11	51.947	18.210	(39.915)	3.370
Interesses minoritários		(548)	711	(1.297)	3.126
Resultado por acção:					
Básico	11	0,12	0,04	(0,10)	0,01
Diluído	11	0,12	0,04	(0,10)	0,01

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do semestre findo em 30 de Junho de 2010.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS
DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Valores expressos em milhares de euros)

	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009 Reexpresso	2º Trimestre de 2010	2º Trimestre de 2009 Reexpresso
Resultado líquido do período	51.399	18.921	(41.212)	6.496
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	52.195	6.576	43.854	3.721
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	(13.846)	(23.497)	(4.407)	32.106
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	3.093	28.565	(448)	22.902
Outros	(7.827)	(16.846)	(18.192)	(19.357)
	33.615	(5.202)	20.807	39.372
Rendimento integral do período	85.014	13.719	(20.405)	45.868
Rendimento integral atribuível a:				
Detentores de capital	83.058	16.437	(23.552)	54.790
Interesses minoritários	1.956	(2.718)	3.147	(8.922)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos rendimentos integrais do semestre findo em 30 de Junho de 2010.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Valores expressos em milhares de euros)

Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados					Resultado líquido consolidado	Interesses minoritários	Total
				Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Outras reservas	Resultados transitados			
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	210.000	(71.246)	(41.413)	18.100	197.546	13.980	10.132	(36.794)	116.629	94.648	511.582
Efeito da reexpressão	-	-	-	-	-	-	-	(170)	(345)	-	(515)
Saldo em 1 de Janeiro de 2010 (Reexpresso)	210.000	(71.246)	(41.413)	18.100	197.546	13.980	10.132	(36.964)	116.284	94.648	511.067
Rendimento integral do período:											
Resultado consolidado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	51.947	(548)	51.399
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	52.195	-	-	-	-	-	-	-	52.195
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	(13.846)	-	-	-	-	(13.846)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	3.093	-	-	-	-	-	-	-	3.093
Outros	-	68.414	-	-	-	-	-	(78.745)	-	2.504	(7.827)
Operações com detentores de capital no período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2009:									116.284	(116.284)	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2010	<u>210.000</u>	<u>261</u>	<u>10.782</u>	<u>18.100</u>	<u>197.546</u>	<u>134</u>	<u>10.132</u>	<u>575</u>	<u>51.947</u>	<u>96.604</u>	<u>596.081</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	210.000	(112.959)	(50.472)	18.100	197.546	-	10.587	317.469	(347.244)	95.905	338.932
Efeito da reexpressão	-	-	-	-	-	-	-	(170)	-	-	(170)
Saldo em 1 de Janeiro de 2009 (Reexpresso)	210.000	(112.959)	(50.472)	18.100	197.546	-	10.587	317.299	(347.244)	95.905	338.762
Rendimento integral do período:											
Resultado consolidado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	18.210	711	18.921
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	6.576	-	-	-	-	-	-	-	6.576
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	(19.614)	-	-	-	(3.883)	(23.497)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	28.565	-	-	-	-	-	-	-	28.565
Outros	-	-	-	-	-	-	-	(469)	(16.831)	-	454
Operações com detentores de capital no período:									(347.244)	347.244	-
Aplicação do resultado consolidado de 2008:									-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>210.000</u>	<u>(84.394)</u>	<u>(43.896)</u>	<u>18.100</u>	<u>197.546</u>	<u>(19.614)</u>	<u>10.118</u>	<u>(46.776)</u>	<u>18.210</u>	<u>93.187</u>	<u>352.481</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio para o semestre findo em 30 de Junho de 2010.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009	2º Trimestre de 2010	2º Trimestre de 2009
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		595.660	533.479	319.801	234.637
Pagamento a fornecedores		(465.988)	(429.532)	(263.750)	(198.679)
Pagamento ao pessoal		(114.395)	(109.857)	(62.481)	(56.576)
Fluxo gerado pelas operações		15.277	(5.910)	(6.430)	(20.618)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(13.374)	(916)	(3.482)	12.437
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(18.969)	4.930	(1.227)	(9.733)
Fluxos das actividades operacionais (1)		(17.066)	(1.896)	(11.139)	(17.914)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	20	985.046	-	11.346	-
Imobilizações corpóreas		2.412	684	794	(2.231)
Juros e proveitos similares		4.325	3.686	1.849	2.688
Dividendos	20	7.629	34.217	7.358	33.266
		999.412	38.587	21.347	33.723
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	20	(43.024)	(10.191)	(32.756)	(6.991)
Imobilizações corpóreas		(31.815)	(69.799)	(16.947)	(23.120)
Imobilizações incorpóreas		(480)	(4.173)	-	(1.137)
		(75.319)	(84.163)	(49.703)	(31.248)
Fluxos das actividades de investimentos (2)		924.093	(45.576)	(28.356)	2.475
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		2.704.183	2.669.694	918.878	1.302.254
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(3.574.842)	(2.582.751)	(857.800)	(1.296.909)
Juros e custos similares		(30.950)	(38.509)	(18.032)	(13.164)
		(3.605.792)	(2.621.260)	(875.832)	(1.310.073)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(901.609)	48.434	43.046	(7.819)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		5.418	962	3.551	(23.258)
Efeito das diferenças de câmbio		11.524	(799)	7.425	(2.229)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	132.051	105.478	138.017	131.128
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	148.993	105.641	148.993	105.641

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de Junho de 2010.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2010

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ("Teixeira Duarte" ou "Empresa") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 4 de Janeiro de 1934 e tem como actividade principal a Construção.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4, 15 e 16. As principais actividades do Grupo são as seguintes: Construção; Cimentos, Betões e Agregados; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Comércio Alimentar; Comercialização de Combustíveis e Comercialização de Viaturas (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de Euros.

2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 - Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2010, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS / IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2010 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

2.2 – Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações segundo a convenção do custo histórico, excepto no que respeita às propriedades de investimento, aos activos financeiros disponíveis para venda, a outros investimentos ao justo valor em resultados e aos instrumentos financeiros derivados.

As políticas contabilísticas adoptadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 e referidas no respectivo anexo, excepto no que respeita à adopção da IFRIC 12 – Acordos de concessão de serviços ("IFRIC 12"), a qual estabelece as disposições a serem aplicadas na mensuração, reconhecimento, apresentação e divulgação de actividades desenvolvidas ao abrigo de contratos de concessão de serviços públicos. A aplicação desta interpretação veio introduzir algumas alterações face às disposições e interpretações das normas que estavam em vigor, cujo impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas ocorreram essencialmente do reconhecimento através do modelo financeiro do contrato de concessão de construção e gestão do novo Hospital de Cascais. Devido à aplicação desta norma, as demonstrações financeiras apresentadas para efeitos comparativos foram reexpressas a fim de acolher o novo tratamento na contabilização daquele contrato.

Decorrente desta alteração, o Grupo procedeu à reexpressão retrospectiva da informação financeira anteriormente divulgada, mediante ajustamento dos saldos de abertura da posição financeira em 1 de Janeiro de 2009 e 2010 e do resultado líquido do semestre e trimestre findos em 30 de Junho de 2009, conforme segue:

	Valores divulgados	Valores reexpressos	Efeito reexpressão
Efeito em resultados (semestre findo em 30 de Junho de 2009):			
Vendas e prestações de serviços	585.138	602.650	17.512
Custo das vendas	(201.321)	(203.012)	(1.691)
Fornecimentos e serviços externos	(211.592)	(226.860)	(15.268)
Custos com pessoal	(115.800)	(116.450)	(650)
Amortizações e depreciações	(27.116)	(27.162)	(46)
Custos e perdas financeiros	(74.043)	(75.474)	(1.431)
Imposto sobre o rendimento	(6.642)	(6.224)	418
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores de capital	19.366	18.210	(1.156)

	Valores divulgados	Valores reexpressos	Efeito reexpressão
Efeito no activo em 1 de Janeiro de 2009:			
Activos fixos tangíveis (Nota 13)	506.670	492.484	(14.186)
Activos por impostos diferidos (Nota 18)	117.389	117.451	62
Clientes	270.734	284.783	14.049
Outros activos correntes	101.894	101.662	(232)
Total do activo em 1 de Janeiro de 2009	3.178.037	3.177.730	(307)
Efeito no capital próprio em 1 de Janeiro de 2009:			
Reservas e Resultados Transitados	543.702	543.532	(170)
Total do capital próprio em 1 de Janeiro de 2009	338.932	338.762	(170)
Efeito no passivo em 1 de Janeiro de 2009:			
Outros passivos correntes	230.153	230.016	(137)
Total do passivo em 1 de Janeiro de 2009	2.839.105	2.838.968	(137)
Efeito no activo em 1 de Janeiro de 2010:			
Activos fixos tangíveis (Nota 13)	545.685	490.585	(55.100)
Activos por impostos diferidos (Nota 18)	98.626	98.862	236
Clientes	340.758	392.788	52.030
Outros activos correntes	116.046	115.250	(796)
Total do activo em 1 de Janeiro de 2010	3.512.519	3.508.889	(3.630)
Efeito no capital próprio em 1 de Janeiro de 2010:			
Reservas e Resultados Transitados	202.964	202.794	(170)
Resultado líquido consolidado	116.629	116.284	(345)
Total do capital próprio em 1 de Janeiro de 2010	511.582	511.067	(515)
Efeito no passivo em 1 de Janeiro de 2010:			
Passivos por impostos diferidos (Nota 18)	66.782	66.831	49
Outros passivos correntes	206.844	203.680	(3.164)
Total do passivo em 1 de Janeiro de 2010	3.000.937	2.997.822	(3.115)

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2010, com excepção do acima exposto relativo à primeira aplicação da IFRIC 12, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 e referidas no respectivo anexo, nem foram registados erros materiais ou alterações de estimativas contabilísticas significativas relativas a exercícios anteriores.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Junho de 2010 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa-mãe, Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
PERFORESC – Perfurações e Escavações, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	52,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	51,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, S.A.	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
PARCAUTO - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,80%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,90%

HOTELARIA

ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República, nº 1 Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
AP GÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	49,60%
GOMES & OLIVEIRA, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
LUBRILAMEIRÃO, Lda. (a)	Av. da Liberdade, nº 666 Fafe	48,26%
MERCAPETRO - Produtos Petrolíferos, S.A. (a)	Rua Óscar da Silva, 2243 Leça da Palmeira	28,14%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (a)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,50%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (a)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,60%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	99,20%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
TDARCOL - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,60%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
VTD - Veículos Automóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OUTRAS		
TDCIM - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDEMPA - Gestão de Participações e Investimentos, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	76,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE – TRADING, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MERCADO EXTERNO		
ANGOLA		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ere – Engenharia e Reabilitação de Estruturas Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, 318 Luanda	100,00%
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
ANGOCIME - Cimentos de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
CASANGOL - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika – Bairro Maiango Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 – 5º C Luanda	100,00%
Serafim L. Andrade, S.A.R.L.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%
COMÉRCIO ALIMENTAR		
MAXI - Comércio Geral, Importação e Exportação, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	100,00%
MAXI RETAIL - Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Amilcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
TOPCAR - Aluguer de Viaturas, Lda.	Rua Amilcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
VTD - Veículos Automóveis Angola, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%
ARGÉLIA		
CONSTRUÇÃO		
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	50,00%
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
BRASIL		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	76,00%
SOMAFEL Brasil – Obras Ferroviárias, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EMPA Logística, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 - sala 410 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	74,73%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	75,99%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	75,99%
TABOQUINHA Energia, S.A..	Rua Major Lopes, 800 - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	75,99%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Boa Viagem - Cidade de Recife	
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401	100,00%
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Itaim Bibi - São Paulo	
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401	90,00%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Itaim Bibi - São Paulo	
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401	92,65%
TDSP - 03, Ltda.	Itaim Bibi - São Paulo	
TDSP - 04, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401	92,65%
TDSP - 05, Ltda.	Itaim Bibi - São Paulo	
TDSP - 06, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401	99,95%
TDSP - 07, Ltda.	Itaim Bibi - São Paulo	
ESPAÑA		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
G.S.C. - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A. SOCIEDAD UNIPERSONAL	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
GIBRALTAR		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
MACAU		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
MOÇAMBIQUE		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	72,66%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	67,41%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	98,63%
NAMÍBIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
KARIBIB Portland Cement (PTY) (b)	P O Box 9574 Windhoek Namíbia	49,40%
KPC Tranding and Services (b)	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	29,64%
RÚSSIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
MMK Cement, Limited Liability Company (b)	Murmansk Rússia	36,40%
UCRÂNIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	52,00%
VENEZUELA		
CONSTRUÇÃO		
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas Venezuela	31,71%

(a) O Grupo retém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(b) O Grupo retém o controlo da subsidiária através da subsidiária C+P.A., S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2010, não se verificaram entradas ou saídas do perímetro de consolidação.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para Euros os activos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, dos semestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-06-2010	31-12-2009	Var.	30-06-2010	31-12-2009	Var.
Bolívar Venezuelano	5,2700	3,0934	2,1766	5,2831	2,8940	2,3891
Dinar Argelino	91,5064	103,5086	-12,0022	97,5290	98,1205	-0,5915
Dinar Tunisino	1,8614	1,9009	-0,0395	1,8843	1,8592	0,0251
Dirham Marroquino	10,9973	11,3480	-0,3507	11,1641	11,1987	-0,0346
Dobra São Tomé	n/a	n/a	-	n/a	21.923,47	-
Dólar Americano	1,2271	1,4406	-0,2135	1,3331	1,3456	-0,0125
Dólar Namibiano	9,3808	10,6660	-1,2852	10,0332	12,1305	-2,0973
Escudo Cabo Verde	110,2650	n/a	-	110,2650	n/a	-
Hryvnia Ucrânia	9,7604	11,5968	-1,8364	10,6649	10,7160	-0,0511
Kwanza Angolano	113,6845	128,5360	-14,8515	121,6933	103,0440	18,6493
Metical Moçambicano	43,2300	44,1500	-0,9200	44,1157	35,6086	8,5071
Pataca Macaense	9,8415	11,5060	-1,6645	10,6677	10,7435	-0,0758
Real Brasileiro	2,2082	2,5113	-0,3031	2,3895	2,9654	-0,5759
Rublo Russo	38,2820	43,1540	-4,8720	40,1535	44,1087	-3,9552

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

As principais actividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos operacionais:

- Construção
- Cimentos, betões e agregados
- Concessões e serviços
- Imobiliária
- Hotelaria
- Comércio alimentar
- Comercialização de combustíveis
- Comercialização de viaturas

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos semestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, foram os seguintes:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	1º Semestre de 2010			1º Semestre de 2009 Reexpresso			1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009 Reexpresso
	Clientes externos	Inter - segmental	Total	Clientes externos	Inter - segmental	Total		
Construção	356.483	39.476	395.959	334.583	50.723	385.306	(4.112)	2.007
Cimentos, betões e agregados	5.961	9.222	15.183	8.686	4.504	13.190	(4.211)	(4.890)
Concessões e serviços	24.629	6.541	31.170	20.459	5.003	25.462	3.634	1.648
Imobiliária	63.061	7.368	70.429	28.717	7.559	36.276	27.828	18.403
Hotelaria	41.686	4.825	46.511	43.044	2.166	45.210	12.470	15.786
Comércio alimentar	51.084	3.150	54.234	49.909	3.969	53.878	2.782	2.031
Comercialização de combustíveis	65.776	1.113	66.889	49.936	894	50.830	4.040	4.151
Comercialização de viaturas	58.473	4.653	63.126	67.316	10.755	78.071	3.644	8.806
Não afectos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(11.262)	(11.161)
Eliminações	-	(76.348)	(76.348)	-	(85.573)	(85.573)	48	43
	667.153	-	667.153	602.650	-	602.650	34.861	36.824
Custos e perdas financeiros							(113.082)	(75.474)
Proveitos e ganhos financeiros							111.014	35.406
Resultados relativos a actividades de investimento							23.103	28.389
Resultados antes de impostos							55.896	25.145

As transacções inter-segmento são realizadas a preços de mercado.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Depreciações e amortizações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009 Reexpresso	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009 Reexpresso	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009 Reexpresso
Construção	7.933	16.928	14.810	14.921	9.387	(2)
Cimentos, betões e agregados	3.708	10.338	1.926	2.248	161	-
Concessões e serviços	2.927	5.828	2.459	2.355	4	4
Imobiliária	3.841	9.491	1.625	1.592	-	-
Hotelaria	2.699	1.679	3.315	3.567	-	-
Comércio alimentar	-	10.052	1.160	539	-	-
Comercialização de combustíveis	891	915	1.150	1.297	-	-
Comercialização de viaturas	1.075	2.228	889	641	-	-
Não afectos a segmentos	-	-	2	2	-	-
	23.074	57.459	27.336	27.162	9.552	2

Os itens do activo e passivo por segmento, em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, e a respectiva reconciliação com o total consolidado são como segue:

Segmento	Activos								Passivos	
	30-06-2010				31-12-2009 Reexpresso				30-06-2010	31-12-2009 Reexpresso
	Investimentos em associadas	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros activos	Total	Investimentos em associadas	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros activos	Total		
Construção	28.638	-	1.382.159	1.410.797	25.008	-	1.486.704	1.511.712	1.000.516	1.102.859
Cimentos, betões e agregados	45.255	-	110.730	155.985	46.952	-	99.631	146.583	65.695	44.522
Concessões e serviços	-	18.377	238.248	256.625	-	27.164	210.517	237.681	226.210	200.345
Imobiliária	1.552	189.100	1.502.842	1.693.494	1.490	257.716	2.186.729	2.445.935	1.286.114	2.120.750
Hotelaria	8	-	294.310	294.318	292	-	232.578	232.870	203.520	164.680
Comércio alimentar	-	-	150.399	150.399	-	-	120.377	120.377	91.075	100.974
Comercialização de combustíveis	1.578	-	73.522	75.100	1.190	-	67.950	69.140	50.538	47.076
Comercialização de viaturas	-	-	200.131	200.131	-	-	193.878	193.878	135.311	138.911
Não afectos a segmentos	15.948	12.090	461.081	489.119	902.264	-	317.551	1.219.815	13.996	20.515
Eliminações	-	-	(1.916.169)	(1.916.169)	-	-	(2.669.102)	(2.669.102)	(859.257)	(942.810)
	92.979	219.567	2.497.253	2.809.799	977.196	284.880	2.246.813	3.508.889	2.213.718	2.997.822

As vendas e prestações de serviços e informação acerca de activos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos semestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009 e em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, respectivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Activos não correntes não monetários	
	1º Semestre de 2009		31-12-2009	
	1º Semestre de 2010	Reexpresso	30-06-2010	Reexpresso
Portugal	274.472	235.792	658.590	668.162
Angola	225.430	239.946	333.529	285.115
Argélia	29.890	53.147	16.635	16.676
Brasil	88.674	25.214	21.886	19.868
Espanha	12.008	12.582	16.287	16.497
Marrocos	1.735	4.337	2.118	2.802
Moçambique	26.956	21.824	16.989	14.081
Ucrânia	4.511	5.579	30.754	25.066
Venezuela	2.124	2.340	101	171
Outros	1.353	1.889	5.203	2.480
	667.153	602.650	1.102.092	1.050.918

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, os proveitos operacionais, foram como segue:

	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009 Reexpresso	2º Trimestre de 2010	2º Trimestre de 2009 Reexpresso
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	460.522	486.244	242.884	257.694
Prestações de serviços	206.631	116.406	125.223	61.363
	667.153	602.650	368.107	319.057
Outros proveitos operacionais:				
Ganhos em existências	4.128	2.317	1.763	612
Proveitos suplementares	3.043	1.522	1.135	435
Trabalhos para a própria empresa (a)	2.754	7.775	1.724	5.096
Alienação de activos (b)	1.276	753	687	291
Variação justo valor de propriedades de investimento	5.722	6.771	5.152	1.427
Correcções de exercícios anteriores	497	240	271	25
Reversão de ajustamentos de contas a receber	1.987	19	1.905	5
Benefícios de penalidades contratuais	37	40	33	35
Reversão de ajustamentos de existências	63	2.989	63	1.377
Outros proveitos operacionais	7.389	9.734	4.022	5.637
	26.896	32.160	16.755	14.940
	694.049	634.810	384.862	333.997

(a) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

(b) Os ganhos indicados foram obtidos, essencialmente, com a alienação de activos fixos tangíveis no montante de 1.268 milhares de euros (753 milhares de euros em 30 de Junho de 2009).

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, foram os seguintes:

	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009 Reexpresso	2º Trimestre de 2010	2º Trimestre de 2009 Reexpresso
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	31.855	44.154	16.700	17.583
Diferenças de câmbio desfavoráveis	73.053	21.832	47.299	3.767
Outros custos e perdas financeiros	8.174	9.488	1.411	6.671
	113.082	75.474	65.410	28.021
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	7.508	7.978	5.166	5.398
Diferenças de câmbio favoráveis	101.085	23.641	60.062	(1.163)
Descontos de pronto pagamento obtidos	410	619	181	383
Outros proveitos e ganhos financeiros	2.011	3.168	1.505	2.910
	111.014	35.406	66.914	7.528
Resultados relativos a actividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas (a)	77.800	22.413	(573)	16.573
Dividendos (b)	7.199	5.976	6.928	5.306
Outros investimentos	(628)	-	(887)	-
Ganhos / perdas em activos disponíveis para venda (Nota 17)	(61.268)	-	(61.268)	-
	23.103	28.389	(55.800)	21.879
Resultados financeiros	21.035	(11.679)	(54.296)	1.386

(a) Os resultados relativos a empresas associadas do semestre findo em 30 de Junho de 2010, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial aos investimentos em associadas de 6.616 milhares de euros (22.413 milhares de euros em 30 de Junho de 2009) (Nota 15).

Adicionalmente, no semestre findo em 30 de Junho de 2010, o grupo alienou a totalidade da sua participação na CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A., registando uma mais-valia de 71.183 milhares de euros.

(b) Em 30 de Junho de 2010 os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Activos financeiros disponíveis para venda” de 6.114 milhares de euros e os restantes de “Outros investimentos”, enquanto em 30 de Junho de 2009, os valores apresentados correspondem essencialmente a dividendos recebidos de “Activos financeiros disponíveis para venda”, de 5.536 milhares de euros e os restantes de “Outros investimentos”.

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, foram capitalizados juros no custo de aquisição de activos qualificáveis no montante de 2.002 milhares de euros e 755 milhares de euros, respectivamente.

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, para efeitos de capitalização de encargos financeiros ao custo de aquisição dos activos qualificáveis, foi utilizada uma taxa média de 3,86% e 3,6%, respectivamente.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a generalidade das suas participadas em Portugal, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (“IRC”) à taxa de 12,5% sobre a matéria colectável até 12.500 euros, aplicando-se a taxa de 25% para a restante matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilísticos e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A Empresa e as participadas detidas em pelo menos 90%, localizadas em Portugal, encontram-se sujeitas ao regime especial de tributação dos grupos de sociedades (desde o exercício de 2003). Este regime consiste na agregação dos resultados tributáveis de todas as sociedades incluídas no perímetro de tributação, conforme estabelecido no artigo 63º do Código do IRC, deduzidos dos dividendos distribuídos, aplicando-se ao resultado global assim obtido a taxa de IRC, acrescida das derramas municipais apuradas individualmente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais do Grupo dos anos de 2006 a 2009 ainda poderão estar sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções fiscais áquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2010.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto Sobre o Rendimento (Nota 18).

O encargo de imposto registado nos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009 pode ser apresentado do seguinte modo:

	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009 Reexpresso	2º Trimestre de 2010	2º Trimestre de 2009 Reexpresso
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	8.487	8.669	1.602	5.786
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	4.191	3.653	2.268	1.782
	12.678	12.322	3.870	7.568
Imposto diferido (Nota 18):				
	(8.181)	(6.098)	(3.641)	(2.732)
	4.497	6.224	229	4.836

Para além dos montantes de impostos diferidos registados directamente na demonstração dos resultados, foram registados impostos diferidos no montante de 4.712 milhares de euros em 30 de Junho de 2010 (3.366 milhares de euros em 30 de Junho de 2009) directamente como variação positiva dos capitais próprios (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009 Reexpresso	2º Trimestre de 2010	2º Trimestre de 2009 Reexpresso
Resultado básico por acção:				
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	51.947	18.210	(39.915)	3.370
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por acção básico	0,12	0,04	(0,10)	0,01

Pelo facto de nos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009 não existirem efeitos diluidores do resultado por acção, o resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção.

12 - DIVIDENDOS

Conforme Assembleia Geral de Accionistas realizada em 27 de Maio de 2010, foi deliberado a não distribuição de quaisquer dividendos.

13 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	49.905	232.570	297.419	50.645	32.075	30.029	14.095	139.755	-	846.493
Efeito reexpressão (Nota 2.2)	-	-	-	-	-	-	-	(14.186)	-	(14.186)
Saldo em 1 de Janeiro de 2009 (Reexpresso)	49.905	232.570	297.419	50.645	32.075	30.029	14.095	125.569	-	832.307
Efeito de conversão cambial	236	(1.973)	2.178	(673)	(215)	(278)	(96)	(1.252)	-	(2.073)
Adições	708	269	7.438	5.722	379	489	5.348	21.136	-	41.489
Transferências e abates	(83)	384	1.234	2	(46)	(842)	3.813	(25.952)	-	(21.490)
Alienações	-	(29)	(308)	(271)	(6)	(3)	(120)	-	-	(737)
Saldo em 30 de Junho de 2009	50.766	231.221	307.961	55.425	32.187	29.395	23.040	119.501	-	849.496
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	52.627	276.358	335.826	61.502	35.447	33.946	20.858	124.757	320	941.641
Efeito reexpressão (Nota 2.2)	-	-	-	-	-	-	-	(55.100)	-	(55.100)
Saldo em 1 de Janeiro de 2010 (Reexpresso)	52.627	276.358	335.826	61.502	35.447	33.946	20.858	69.657	320	886.541
Efeito de conversão cambial	446	29.348	19.129	7.239	946	3.537	3.537	9.205	60	73.447
Adições	-	332	8.972	699	379	659	4.629	6.514	-	22.184
Transferências e abates	(11.560)	13.165	(616)	527	(730)	4.970	(7.989)	(4.106)	(380)	(6.719)
Alienações	(45)	(205)	(4.054)	(485)	(24)	(56)	(2)	(5)	-	(4.876)
Saldo em 30 de Junho de 2010	41.468	318.998	359.257	69.482	36.018	43.056	21.033	81.265	-	970.577
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	187	64.795	198.929	25.810	25.857	22.481	1.764	-	-	339.823
Efeito de conversão cambial	-	(612)	1.483	(302)	(49)	(199)	-	-	-	321
Reforços	-	5.966	13.593	4.929	698	1.340	420	-	-	26.946
Transferências e abates	-	(138)	(2.479)	(908)	20	(397)	2.342	-	-	(1.560)
Alienações	-	(20)	(205)	(253)	(4)	(2)	(120)	-	-	(604)
Saldo em 30 de Junho de 2009	187	69.991	211.321	29.276	26.522	23.223	4.406	-	-	364.926
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	164	73.103	231.311	34.370	28.175	25.288	3.545	-	-	395.956
Efeito de conversão cambial	-	6.941	9.694	4.366	304	2.358	167	-	-	23.830
Reforços	-	5.781	14.172	4.890	793	1.112	264	-	-	27.012
Transferências e abates	-	(439)	1.838	(1.971)	(268)	4.161	(3.005)	-	-	316
Alienações	-	(152)	(2.868)	(457)	(24)	(49)	(1)	-	-	(3.551)
Saldo em 30 de Junho de 2010	164	85.234	254.147	41.198	28.980	32.870	970	-	-	443.563
Valor líquido:										
Em 30 de Junho de 2009	50.579	161.230	96.640	26.149	5.665	6.172	18.634	119.501	-	484.570
Em 30 de Junho de 2010	41.304	233.764	105.110	28.284	7.038	10.186	20.063	81.265	-	527.014

As adições de activos fixos tangíveis realizadas no semestre findo em 30 de Junho de 2010 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de Junho de 2010 os activos tangíveis em curso incluem 70.975 milhares de Euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Construção do Colégio São Francisco de Assis em Luanda;

- Desenvolvimento do projecto de Tancagem em Aveiro;
- Expansão da rede de lojas de “Cash & Carry” em Angola;
- Construção de um novo Hotel de quatro estrelas em Luanda Sul – Angola;
- Construção de edifício integrado no Empreendimento Lagoas Park;
- Novo moinho de cimento, novos silos, um moinho de carvão para substituir o combustível dos fornos e um novo edifício onde foi instalado um laboratório com toda a tecnologia de ponta disponível para a indústria cimenteira. Adicionalmente estamos num estado avançado de licenciamento de uma nova linha de clínquer na Ucrânia;

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2010	2009
Saldo em 1 de Janeiro	492.066	418.296
Efeito de conversão cambial	12.042	(674)
Aumentos / alienações	(457)	15.998
Variação no justo valor	5.721	6.583
Transferências de activos tangíveis	(3.456)	13.242
Saldo em 30 de Junho	505.916	453.445

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 14.131 milhares de euros em 30 de Junho de 2010 (14.423 milhares de euros em 30 de Junho de 2009). As despesas operacionais directas com propriedades de investimento no semestre findo em 30 de Junho de 2010 ascenderam a 2.853 milhares de euros (4.123 milhares de Euros em 30 de Junho de 2009).

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração é periodicamente determinado através de avaliações, efectuadas em alguns casos por entidades especializadas e independentes e de acordo com metodologias de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário, nomeadamente os métodos do rendimento, de comparativos de mercado ou de custo de reposição, dependendo das situações concretas de cada imóvel.

Nos restantes casos, a determinação do valor de mercado é efectuada internamente, com base em critérios similares aos considerados pelos avaliadores externos, atendendo aos fluxos de caixa descontados expectáveis.

Os principais pressupostos e métodos inerentes às avaliações de suporte ao valor de mercado das propriedades de investimento foram os seguintes:

- Yield entre 7% e 10%;
- Média do método comparativo e de múltiplos de rendimento;
- Média do método comparativo e do custo.

A IAS 40 – Propriedades de investimento, não exige que se determine o justo valor das propriedades de investimento na base de uma valorização por um avaliador independente. Contudo, aproximadamente, 85% do justo valor das propriedades de investimento do Grupo é determinado com base em avaliadores independentes e com qualificação profissional relevante e reconhecida (registados na CMVM) e com experiência recente na localização e na categoria da propriedade de investimento valorizadas. Estes avaliadores utilizaram metodologias correntes neste mercado, o qual prevê a utilização do método do rendimento, do custo de reposição ou de comparativos de mercado, consoante as situações concretas de cada imóvel. No caso em apreço, e tendo em consideração que os activos se encontram locados foi utilizado o método do rendimento, tendo igualmente em consideração os restantes métodos para avaliar a razoabilidade dos resultados atingidos por aquele método. Segundo este método, foram utilizados os rendimentos dos actuais contratos de arrendamento nas circunstâncias actuais e, findo o período daqueles contratos, a utilização de uma *yield* adaptada a cada um dos imóveis. Para as restantes avaliações realizadas internamente, foram utilizadas *yields* adaptadas em função das indicações dadas por profissionais independentes.

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas que, em 30 de Junho de 2010, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efectiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	35,87%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
ARENOR, S.L.	Calle Monte Carmelo, nº 1, 5ºC Sevilha	25,26%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,14%
CIMPOR MACAU Investment Company, S.A. (a)	Av. da Praia Grande, nº 693, Edifício Tai Wah, 15º andar Macau	13,00%
CONSTRULINK - Tecnologias de Informação, S.A.	Av. Engenheiro Arantes e Oliveira, nº 6 - 8º H Lisboa	20,00%
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	Praça Barão do Rio Branco, nº 48, S/L Bebedouro - São Paulo	25,33%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	46,40%
INFRAENGE Construções, Ltda .	Praça Barão do Rio Branco, nº 48, 1º andar, Sala 13ª A, Bairro Centro Bebedouro - São Paulo	25,33%
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A. (b)	Rua D. Manuel I, 92 Coimbra	15,25%
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TRAVERSOFER - Industrie et Service Ferroviaire, S.A.R.L.	27, Cheminndu Réservoir, hydra, Alger, Algérie	30,00%

(a) Através da sua subsidiária C +P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.

(b) Através da sua subsidiária DIGAL – Distribuição e Comércio, S.A.

As partes de capital detidas em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos semestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	386.873	504.752	891.625
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	22.413	-	22.413
- Efeito em capitais próprios	28.565	-	28.565
- Dividendos recebidos (Nota 20)	(28.241)	-	(28.241)
Aumentos	10.191	-	10.191
Efeito conversão cambial	1.344	1.094	2.438
Outros	807	-	807
Saldo em 30 de Junho de 2009	421.952	505.846	927.798
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	470.746	506.450	977.196
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	6.616	-	6.616
- Efeito em capitais próprios	3.093	-	3.093
- Dividendos recebidos (Nota 20)	(430)	-	(430)
Aumentos	219	-	219
Alienações	(415.041)	(482.108)	(897.149)
Efeito conversão cambial	2.524	1.073	3.597
Outros	(163)	-	(163)
Saldo em 30 de Junho de 2010	67.564	25.415	92.979

Conforme indicado na nota 9, no semestre findo em 30 de Junho de 2010, o Grupo alienou a totalidade da sua participação na CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. pelo montante de 968.332 milhares de euros (Nota 20), tendo procedido ao reconhecimento de uma mais-valia de 71.183 milhares de euros (Nota 9).

O detalhe dos investimentos em associadas em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 é como se segue:

Associadas	30 de Junho de 2010			31 de Dezembro de 2009		
	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço
Arenor, S.L.	29.316	16.033	45.349	30.187	16.033	46.220
Alvorada Petróleos, S.A.	14.150	8.815	22.965	12.237	7.751	19.988
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	9.506	-	9.506	10.332	-	10.332
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	6.313	-	6.313	4.719	-	4.719
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	5.129	-	5.129	4.399	-	4.399
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	1.478	74	1.552	1.425	65	1.490
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	1.062	493	1.555	675	493	1.168
Infraenge Construções, Ltda.	270	-	270	312	-	312
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	-	-	-	405.804	482.108	887.912
Outros	340	-	340	657	-	657
	67.564	25.415	92.979	470.746	506.450	977.196

O detalhe do *Goodwill* em associadas em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 é como se segue:

Participada	30 de Junho de 2010			31 de Dezembro de 2009		
	Valor contabilístico do goodwill	Taxa de desconto	Taxa de crescimento na perpetuidade	Valor contabilístico do goodwill	Taxa de desconto	Taxa de crescimento na perpetuidade
Arenor, S.L.	16.033	5,0%	1,5%	16.033	5,0%	1,5%
Alvorada Petróleos, S.A.	8.815	9,7%	1,5%	7.751	9,7%	1,5%
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	493	4,8%	1,5%	493	4,8%	1,5%
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	74	10,0%	1,5%	65	10,0%	1,5%
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	-	-	-	482.108	7,4%	1,5%
	25.415			506.450		

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos semestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, teve os seguintes impactos:

30 de Junho de 2010

Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	9.237	-	-	9.237
Arenor, S.L.	(956)	85	-	(871)
Alvorada Petróleos, S.A.	(490)	545	-	55
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(2.043)	1.218	-	(825)
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	334	(235)	-	99
Infraenge Construções, Ltda.	(75)	(3)	-	(78)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	712	882	-	1.594
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	265	-	(430)	(165)
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	(247)	634	-	387
Outros	(121)	(33)	-	(154)
	6.616	3.093	(430)	9.279

30 de Junho de 2009

Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	23.743	29.023	(27.560)	25.206
Arenor, S.L.	318	(549)	-	(231)
Alvorada Petróleos, S.A.	(1.910)	496	-	(1.414)
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(9)	(94)	-	(103)
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	406	(242)	-	164
Infraenge Construções, Ltda.	(51)	-	(400)	(451)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	263	(3)	-	260
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	204	-	-	204
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	(112)	(63)	-	(175)
Outros	(439)	(3)	(281)	(723)
	22.413	28.565	(28.241)	22.737

A principal informação financeira consolidada a respeito das empresas associadas em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, é a seguinte:

	Activos totais		Passivos totais		Activos líquidos totais		Quota parte do Grupo nos activos líquidos	
	30-06-2010	31-12-2009	30-06-2010	31-12-2009	30-06-2010	31-12-2009	30-06-2010	31-12-2009
Alvorada Petróleos, S.A.	35.069	26.867	5.413	6.576	29.656	20.291	14.150	12.237
ARENOR, S.L.	63.443	70.732	22.851	28.346	40.592	42.386	29.316	30.187
CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	-	4.927.362		3.096.859	-	1.830.503	-	405.804
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	201.151	140.057	197.266	132.873	3.885	7.184	9.507	10.332
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	39.661	30.608	24.272	17.409	15.389	13.199	5.129	4.399
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	14.058	10.553	452	382	13.606	10.171	6.313	4.719
INFRAENGE Construções, Ltda.	1.807	1.612	997	675	810	936	270	312
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	5.821	5.502	3.552	4.113	2.269	1.389	1.062	675
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	11.109	7.612	5.198	1.911	5.911	5.701	1.478	1.425
Outros	2.459	4.119	2.273	3.602	186	517	339	656
	374.578	5.225.024	262.274	3.292.746	112.304	1.932.277	67.564	470.746
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Vendas e prestação de serviços				Resultado líquido do período		Quota parte do Grupo nos resultados líquidos do período	
	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009		
Alvorada Petróleos, S.A.	608	-	(1.038)	(4.123)	(490)	(1.910)		
ARENOR, S.L.	57	303	(1.969)	655	(956)	318		
CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	-	1.023.000	-	107.100	9.237	23.743		
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	(8.172)	(37)	(2.043)	(9)		
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	9.859	5.934	1.002	1.218	334	406		
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	-	-	1.534	566	712	263		
INFRAENGE Construções, Ltda.	3.587	432	(225)	(153)	(75)	(51)		
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	939	1.241	(563)	(256)	(247)	(112)		
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	3.188	1.332	1.062	816	265	204		
Outros	519	677	(277)	224	(121)	(439)		
	18.757	1.032.919	(8.647)	106.010	6.616	22.413		
	=====	=====	=====	=====	=====	=====		

16 - EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 30 de Junho de 2010, as seguintes empresas participadas foram consolidadas pelo método proporcional, dado que a gestão e controlo das mesmas são exercidos conjuntamente com os outros sócios/accionistas:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efectiva
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	Praça de Alvalade, 6 - 7º Lisboa	20,00%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 8, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE – Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º D Lisboa	33,33%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º Lisboa	25,00%
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
TEISOMAR - Obras Marítimas, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase – Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Activos correntes		Activos não correntes		Passivos correntes		Passivos não correntes	
	30-06-2010	31-12-2009	30-06-2010	31-12-2009	30-06-2010	31-12-2009	30-06-2010	31-12-2009
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	19	113	-	-	2	2	-	-
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	1.237	1.679	-	-	869	1.064	22	-
CONBATE, ACE	2.121	1.736	4	5	1.737	889	337	813
DOURO LITORAL, ACE	42.949	30.571	23	27	38.264	27.953	-	1.934
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	3.181	3.576	109	130	3.253	3.493	-	-
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	21	22	-	-	21	22	-	-
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	123	191	-	5	99	420	151	-
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	2.222	1.933	43	70	2.291	1.957	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português MEK, ACE	803	65	25	8	809	68	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	71	71	-	-	73	71	-	-
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	27	30	-	-	27	30	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	1.031	4.059	-	4	1.031	4.063	-	-
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	186	186	-	-	186	186	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	2.701	1.966	24	8	2.038	1.305	-	-
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	46	46	-	-	46	46	-	-
Somafel/Ferrovias, ACE	70	71	8	16	21	23	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcera 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	78	102	-	-	53	102	50	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	164	348	2	4	166	352	-	-
TEISOMAR - Obras Marítimas, ACE	1	1	-	-	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	894	529	-	-	364	378	-	-
	57.945	47.295	238	277	51.350	42.424	560	2.747

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 30 de Junho de 2010 e 2009, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Proveitos		Custos	
	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	-	6	-	2
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	1.470	748	1.124	593
CONBATE, ACE	1.309	256	1.258	252
DOURO LITORAL, ACE	40.888	11.354	36.893	11.190
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	5.899	1.356	5.884	1.143
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	116	(63)	18	(20)
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	1.116	-	1.223	5
GMP - Grupo Marítimo Português MEK, ACE	331	-	308	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	-	2	3
Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	-	417	-	11
NOVA ESTAÇÃO, ACE	2.175	565	1.489	550
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	-	122	-	122
Somafel/Ferrovias, ACE	41	18	27	13
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcera 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	1	3	26	16
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	19	862	19	862
TEISOMAR - Obras Marítimas, ACE	322	-	322	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	344	-	(35)	-
	54.031	15.644	48.558	14.742

Incluído na informação indicada na Nota 23, o Grupo prestou garantias bancárias, seguros de caução e cartas conforto como empreendedor nestes empreendimentos conjuntos no montante de 33.862 milhares de Euros em 30 de Junho de 2010 (38.557 milhares de Euros em 31 de Dezembro de 2009).

17 - ACTIVOS FINANCIEROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, os movimentos ocorridos na valorização dos activos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respectivo justo valor, foram como se segue:

	2010	2009
Justo valor em 1 de Janeiro	284.880	266.753
Aquisições durante o período	13.612	-
Diminuição no justo valor	(78.925)	(26.863)
Justo valor em 30 de Junho	219.567	239.890

A diminuição no justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda do semestre findo em 30 de Junho de 2010, inclui a reversão de reservas de justo valor anteriormente reconhecidas e o reconhecimento de uma perda no resultado do semestre no montante de 61.268 milhares de euros (Nota 9).

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o Grupo detinha 324.500.000 e 304.989.864 acções do Banco Comercial Português, S.A., respectivamente.

Os activos financeiros disponíveis para venda, e os respectivos valores de custo e de mercado, em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, são como seguem:

	Jun-10		Dez-09	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	738.282	201.190	724.670	257.716
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	33.075	18.377	33.075	27.164
	771.357	219.567	757.745	284.880

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afectar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos semestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2010	2009	2010	2009
Saldo em 1 Janeiro	98.626	117.389	66.782	53.070
Efeito reexpressão (Nota 2.2)	236	62	49	-
Saldo em 1 Janeiro (Reexpresso)	98.862	117.451	66.831	53.070
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	5.962	7.468	(2.219)	1.370
Capitais próprios	3.811	3.366	(901)	-
Ajustamento	4.402	(7.844)	6.379	175
Saldo em 30 de Junho	113.037	120.441	70.090	54.615

Foram avaliados os impostos diferidos tendo sido apenas registados na medida em que se considera provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ("Empresa-mãe") e empresas do Grupo, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transacções entre o Grupo e as empresas associadas, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhadas abaixo.

Os termos ou condições praticados entre a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 podem ser detalhados como se segue:

	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	30-06-2010	31-12-2009	30-06-2010	31-12-2009	30-06-2010	31-12-2009	30-06-2010	31-12-2009
Agrepore Agregados - Extracção Inertes, S.A.	-	32	-	-	-	-	-	-
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	-	-	-	-	156	2.838	-	-
Cimpor - Industria de Cimentos, S.A.	-	136	-	16	-	-	-	-
Cimpor Betão - Industria de Betão, S.A.	-	-	-	23	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	-	-	-	-	-	-	(247)	(247)
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	-	-	32	53	65	65	-	-
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	-	-	8.536	8.536	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	14	32	-	-	8	237	(691)	(381)
TRAVERSOFER - Industrie et Service Ferroviaire, SARL	5	5	-	-	-	-	-	-
	19	205	32	92	8.765	11.676	(938)	(628)

As principais transacções realizadas nos semestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009 com entidades relacionadas foram como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009
Agrepore Agregados - Extracção Inertes, S.A.	-	2.764	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	-	20	-	-
Cimpor - Industria de Cimentos, S.A.	-	358	-	294	-	-
Cimpor Betão - Industria de Betão, S.A.	-	-	-	778	-	-
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	-	-	30	27	-	-
Lima Petróleos - Combustíveis do Lima, Lda.	-	708	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	39	95	-	-	7	32
	39	3.925	30	1.119	7	32

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., nos semestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, foram as seguintes:

	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009
Administradores executivos:		
Benefícios de curto prazo	1.025	584
Benefícios de longo prazo	-	-
Conselho fiscal:		
Benefícios de curto prazo	17	17
Revisor oficial de contas:		
Benefícios de curto prazo	33	33
	<u>1.075</u>	<u>634</u>

As remunerações atribuídas aos membros da alta direcção da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., nos semestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, foram as seguintes:

	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009
Alta direcção:		
Benefícios de curto prazo	3.862	3.858
Benefícios de longo prazo	-	-
	<u>3.862</u>	<u>3.858</u>

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADAS

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>30-06-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Depósitos à ordem	116.586	110.888
Depósitos a prazo	24.830	15.236
Outras aplicações de tesouraria	-	1
Numerário	7.577	5.926
	<u>148.993</u>	<u>132.051</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Fluxos das actividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009	2º Trimestre de 2010	2º Trimestre de 2009
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	968.332	-	-	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	16.714	-	11.346	-
	985.046	-	11.346	-

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009	2º Trimestre de 2010	2º Trimestre de 2009
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	24.490	-	14.252	-
Banco Comercial Português, S.A.	13.612	-	13.612	-
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	3.500	-	3.500	-
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A.	665	-	665	-
TDEMPA - Gestão de Participações e Investimentos, S.A.	500	-	500	-
Alvorada Petróleos, S.A.	219	827	219	827
ARENOR, S.L.	-	6.400	-	3.200
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	2.900	-	2.900
Outros	38	64	8	64
	43.024	10.191	32.756	6.991

Os dividendos recebidos nos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, foram como se segue:

	1º Semestre de 2010	1º Semestre de 2009	2º Trimestre de 2010	2º Trimestre de 2009
Banco Comercial Português, S.A.	5.794	5.185	5.794	5.185
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	383	351	383	-
CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	-	27.560	-	27.560
Outros	1.452	1.121	1.181	521
	7.629	34.217	7.358	33.266

21 - CAPITAL

Em 30 de Junho de 2010, o capital totalmente subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta céntimos de Euro cada uma. Nos semestres findos em 30 de Junho de 2010 e 2009, não ocorreram movimentos no capital social emitido.

Em 30 de Junho de 2010, a Teixeira Duarte, S.A. detinha directamente, 287.880.799 acções representativas do capital da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., correspondentes a 68,54% do respectivo capital social.

22 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-06-2010	31-12-2009
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	242.248	707.447
Papel comercial b)	397.534	784.913
	<u>639.782</u>	<u>1.492.360</u>
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	520.597	532.018
Papel comercial b)	93.754	100.414
	<u>614.351</u>	<u>632.432</u>
	<u>1.254.133</u>	<u>2.124.792</u>

a) Empréstimos bancários

Em 30 de Junho de 2010, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 2,35% (3,33% em 30 de Junho de 2009).

Os empréstimos bancários contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

- Empréstimo contratado pelo Grupo junto do Banco Comercial Português, em 31 de Dezembro de 2004, no montante actual de 80.000 milhares de Euros, cujo reembolso será em 31 de Dezembro de 2010.
- Empréstimo junto do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, contratado em 12 de Abril de 2007 no montante de 63.300 milhares de Euros, cujo reembolso será em 16 de Março de 2012.
- Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, contratado em 18 de Dezembro de 2008 de 25.000 milhares de Euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de Dezembro de 2011.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de Dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, de montante actual de 45.813 milhares de Euros, cujo reembolso será em 162 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de Dezembro de 2023.

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 322.855 e 365.589 milhares de Euros, respectivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de Junho de 2010, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado junto do Banco Comercial Português em 14 de Outubro de 2005, no montante global de 150.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de euros e 135.000 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável, em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 0,875%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Outubro de 2013.

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 6 de Janeiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de Euros e 2.100 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação directa, acrescidos de 2,25% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2011.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de Fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante global de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de euros e 45.000 milhares de Euros, respectivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestral e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Fevereiro de 2014.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 21 de Agosto de 2006, no montante de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o prazo de emissão respectivo, acrescidos de 0,65% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 21 de Abril de 2008, no montante de 120.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,65% e determinada em função da data da realização de cada leilão.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de Agosto de 2009, no montante de 20.000 milhares de Euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 2,45%.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de Agosto de 2009, no montante de 25.000 milhares de Euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 2,45%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 23 de Dezembro de 2008, no montante de 60.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,65% e determinada em função da data da realização de cada leilão.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o período dos contratos programa, as emissões existentes em 30 de Junho de 2010 encontram-se classificados como passivo não corrente.

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis nos seguintes anos:

	30-06-2010	31-12-2009
2011	58.798	115.141
2012	84.288	726.411
2013	360.726	520.622
2014	58.850	56.862
2015 e seguintes	<u>77.120</u>	<u>73.324</u>
	<u>639.782</u>	<u>1.492.360</u>

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-06-2010		31-12-2009	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
BRL	85.188	38.578	31.252	12.444
MAD	5.429	494	3.859	340
USD	132.179	107.717	176.139	122.268

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para Euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data de balanço.

23 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Garantias:

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-06-2010	31-12-2009
Garantias bancárias prestadas	<u>559.733</u>	<u>607.390</u>
Seguros de caução	<u>166.879</u>	<u>106.379</u>

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A EMPA – Serviços de Engenharia, S.A. prestou uma garantia real, correspondendo à hipoteca de terrenos a terceiros na sua actividade de construção.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, no montante 19.820 milhares de euros, outorgado pela GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., a GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., deu em penhor 2.133.870 acções do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. e hipoteca de terreno, situado em Madrid, na C/ Amália, 4 e 6.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, uma hipoteca sobre o lote 3, sítio em Lagoas Park, propriedade da Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante de 45.813 milhares de Euros.

Foi ainda constituída uma promessa de hipoteca sobre os lotes 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16 e 23, sitos em Lagoas Park, propriedade do Banco Comercial Português, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no valor actual de 80.000 milhares de Euros, com o exercício da opção de compra pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., associados aos contratos de locação financeira dos referidos imóveis.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A., a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A., GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., a EMPA – Serviços de Engenharia, S.A. têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, no montante 63.300 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 114.505.992 e 10.029.008 acções do Banco Comercial Português, S.A., respectivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 50.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 41.800.000 e 970.992 acções do Banco Comercial Português, S.A., respectivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 2.205.882 acções da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 120.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 98.200.000 e 2.100.000 acções Banco Comercial Português, S.A., respectivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 5.294.118 acções da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 60.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 50.000.000 e 5.400.000 acções Banco Comercial Português, S.A., respectivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 104.000.000 acções da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A..

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 15.109 milhares de Euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 47.870 acções da V8, S.A. e 47.780 acções da Parcauto, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A., a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos e Caixa Banco de Investimentos, 1.472.000 acções da TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de accionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A., emergentes da realização de investimentos já concretizados previstos no contrato de gestão, no montante de 7.773 milhares de Euros.

Compromissos financeiros:

A maior parte das operações de financiamento tomadas por empresas operacionais ou por *sub-holdings* não prevê, nos respectivos contratos, a manutenção do controlo da maioria do seu capital por parte da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.. Todavia, as cartas de conforto que são solicitadas à Empresa - mãe para efeitos de contratação destas operações, contêm habitualmente o compromisso de não alienação do controlo (directo e/ou indirecto) dessas associadas.

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, as cartas de conforto prestadas pela Empresa - mãe e outras filiais ascendiam a 452.664 e 416.400 milhares de Euros, respectivamente.

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 115.241 e 130.058 milhares de Euros, respectivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das facturas objecto de *factoring*.

24 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intercalares do semestre findo em 30 de Junho de 2010 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de Agosto de 2010.

25 - EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 16 de Julho de 2010 a TEIXEIRA DUARTE, S.A. divulgou o Anúncio de Lançamento e o Prospecto relativos à oferta pública geral e voluntária de aquisição de acções representativas do capital social da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. por entrega de acções da TEIXEIRA DUARTE, S.A..

A indicada oferta pública durou até ao dia 6 de Agosto, sendo que em sessão especial de bolsa, realizada no dia 9 do mesmo mês, se concretizaram as operações de troca de acções, tendo a Teixeira Duarte, S.A. passado a deter 96,75% do capital e direitos de voto da TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A..

No dia 18 de Agosto de 2010 a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. divulgou ao mercado informação recebida de TEIXEIRA DUARTE, S.A., com o seguinte teor:

“Na sequência da conclusão da oferta pública de troca de acções lançada pela Teixeira Duarte, S.A. sobre as acções da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (“TD-EC”), e atendendo à circunstância de o nível de aceitações da referida oferta não permitir o recurso aos mecanismos de aquisição e alienação potestativas previstos nos artigos 194.º e 196.º do Código dos Valores Mobiliários, a Teixeira Duarte, S.A. informa que, tal como já constante nos documentos da referida oferta, se encontra presentemente a analisar a possibilidade de requerer à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários a perda da qualidade de sociedade aberta da TD-EC, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 27.º do Código dos Valores Mobiliários e bem assim, a exclusão da negociação das acções representativas do capital social da TD-EC, com o código ISIN PTTDU0AM0007, no mercado regulamentado da Euronext Lisbon.

Tal como oportunamente divulgado, a Teixeira Duarte, S.A. recorda que a oferta visava, entre outros aspectos, a aquisição pela Teixeira Duarte, S.A. da totalidade do capital social da TD-EC, e, em consequência, que a estrutura accionista daquela viesse a replicar a estrutura accionista da TD-EC, enquanto sociedade de topo do grupo empresarial com acções admitidas à negociação em mercado regulamentado.

Para concretização do referido objectivo, a Teixeira Duarte, S.A. equaciona – uma vez concluído o eventual processo de perda da qualidade de sociedade aberta da TD-EC e em caso de verificação dos demais requisitos legais – apresentar aos accionistas da TD-EC a competente oferta de aquisição tendente ao domínio total, nos termos previstos no artigo 490.º do Código das Sociedades Comerciais. Uma vez que, nos termos da referida disposição legal, a contrapartida pode ser constituída por dinheiro, acções ou obrigações, estão em análise as alternativas possíveis, em particular a de contrapartida equivalente à da oferta pública, ou seja, mediante entrega de acções.”

No passado dia 26 de Agosto de 2010, a participada de direito brasileiro ALVORADA, S/A celebrou um Acordo com entidade do Grupo “Gran Tierra Energy Inc.” (“Gran Tierra Energy”), através da qual esta última pagará USD22,6 milhões de dólares e cumprirá determinados compromissos futuros, incluindo a perfuração de dois poços, recebendo em troca 70% dos Blocos REC-T-129, 142, 155 e 224, integrados na concessão referente à aludida 9ª Rodada de licitações promovida pela ANP.